

**Wellington Francisco Rodrigues
Carlo José Freire Oliveira
Camila Botelho Miguel**

ORGANIZADORES

LIVRO DE ANAIS

**I CONGRESSO EM CONHECIMENTOS
BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**



WELLINGTON FRANCISCO RODRIGUES

CARLO JOSÉ FREIRE DE OLIVEIRA

CAMILA BOTELHO MIGUEL

ORGANIZADORES

LIVRO DE ANAIS

**I CONGRESSO EM CONHECIMENTOS BASEADOS EM
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**

ISBN: 978-65-84626-08-9

DOI: 10.53924/resumos.iccbec2023

1 Edição

2023

Editora Creative

2023

Copyright © dos autores. Todos os direitos reservados.

Todo o conteúdo dos resumos, dados apresentados, informações e correções ortográficas e gramaticais são de **responsabilidade exclusiva dos autores**, estando a Editora Creative isenta de qualquer ação de responsabilidade no que tange plágio, direcionamento de opinião ou de afirmações de qualquer natureza.

O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações nos Anais, assim como sua utilização para fins comerciais.

Todos os trabalhos foram previamente submetidos à avaliação pela Comissão Científica do **I Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas**, tendo sido aprovados para a publicação.

Normatização e revisão: Dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Livro de anais [livro eletrônico] : I Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas / organizadores Wellington Francisco Rodrigues, Carlo José Freire Oliveira, Camila Botelho Miguel. -- João Pessoa, PB : Editora Creative, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-84626-08-9

1. Estudos científicos 2. Medicina - Congressos
I. Rodrigues, Wellington Francisco. II. Oliveira, Carlo José Freire. III. Miguel, Camila Botelho.

23-169109

CDD-610.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina : Congressos 610.6

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

REALIZAÇÃO



APOIO



COORDENAÇÃO:

Coordenador: Dr. Carlo José Freire de Oliveira

Coordenador adjunto: Dr. Wellington Francisco Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Camila Botelho Miguel

Carlo José Freire de Oliveira

Erla Lino Ferreira de Carvalho

Glicélia Pereira Silva

Jamil Miguel Neto

Laise Mazurek

Lara Mamede Almeida

Maria Clara Ribeiro Figueiredo

Marina Teixeira Silva

Melissa Carvalho Martins de Abreu

Renata Botelho Miguel

Ronaldo Rodrigues Sarmento

Wellington Francisco Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Camila Botelho Miguel

Dr. Carlo José Freire de Oliveira

Dr. Carlos Antônio Trindade da Silva

Dr. Chamberttan Souza Desidério

Dr. Ronaldo Rodrigues Sarmento

Dr. Jamil Miguel Neto

Dr. Marcos Vinícius da Silva

Dra. Melissa Carvalho Martins de Abreu

Dr. Tharsus Dias Takeuti

Dr. Wellington Francisco Rodrigues

SUMÁRIO

MENSAGEM DA COMISSÃO.....	15
RESUMOS	16
RS 001	17
CICLO CIRCADIANO: RELAÇÃO COM A MELATONINA E SUA INFLUÊNCIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2 <i>Yasmin de Castro Vieira, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 002	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Maria Fernanda Benfica, Tiago Schuh Beck, João Felipe Rezende Carvalho, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 003	19
A FUNÇÃO DO CORTISOL NA GRAVIDEZ E NO PERÍODO PÓS-PARTO <i>Camilly Modzelewski, Beatriz Crispin, Ana Carolina Kosloski, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 004	20
O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA E ESTILO DE VIDA NOS DESFECHOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA <i>Caio Ladeira Nogueira Silva, Kelly Karollyne do Nascimento Persico, Ana Clara Uchôa Madeira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 005	21
OS IMPACTOS DO AUMENTO DO ALCOOLISMO NAS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE OS EFEITOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA CONVIVÊNCIA DOMÉSTICA <i>Ana Clara Uchôa Madeira, Kelly Karollyne do Nascimento Persico, Caio Ladeira Nogueira Silva, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 006	22
O USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E O RISCO DE TROMBOSE <i>Amanda Weimer Tem Caten, Gabriela Rodrigues Sousa, Ricardo Benites Bertasso.</i>	
RS 007	23
LESÕES NO MANGUITO ROTADOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL <i>Luiz Fernando de Jesus, Gabriela Rodrigues Sousa, Ricardo Benites Bertasso.</i>	

RS 008	24
CONTROLE DAS LEISHMANIOSES EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO SUDESTE DO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Beatriz Sanches Merlini, Arthur José de Campos Corcovia, Maria Laura Pinto Rodrigues, Wellington Francisco Rodrigues, Javier Emilio Lazo-Chica.</i>	
RS 009	25
MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA NA REGIÃO CENTRO-OESTE	
<i>Geovana Pina Vilela, Sophia Santos Marinho, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues, Gildomar Alves dos Santos.</i>	
RS 010	26
EVOLUÇÃO TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA	
<i>Sophia Santos Marinho, Geovana Pina Vilela, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues, Gildomar Alves dos Santos.</i>	
RS 011	27
A RELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA DA INFLAMAÇÃO DE ARTÉRIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E A INFECÇÃO POR HIV.	
<i>Ana Júlia Medeiros Mizae, Milane Matos Silva Alves, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 012	28
USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE	
<i>Anna Clara Carvalho Fernandes Oliveira, Belmiro Ferreira Neves Neto, Nádia Cristina Fecchio Nasser Horiuchi.</i>	
RS 013	29
MORBIMORTALIDADE PARA NEOPLASIA MALIGNA DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL	
<i>Marcela Nazareth Souza, Laila Carrijo Borges Limberger, Melissa Carvalho Martins de Abreu, Carlo José Freire de Oliveira, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 014	30
O ACOLHIMENTO E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DOUTORES DA ALEGRIA	
<i>Rafael de Pinho Oliveira, Lara Emanuele de Azevedo e Mendonça, Deborah Diogo Guedes, Giovanna Rohwedder Thaler, Fabriny Borges Silva Melo, Karina de Andrade Ferreira, Jessyca Freitas Lopes, Giovanna Machado Veloso, Geovana Pina Vilela, Samantha Ferreira da Costa Moreira.</i>	

RS 015 31

REDUÇÕES DE TAXAS PARA HIV/AIDS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL COLABORAM PARA BALANÇO ECONÔMICO DA MACRORREGIÃO

Arthur José de Campos Corcovia, Beatriz Sanches Merlini, Maria Laura Pinto Rodrigues, Wellington Francisco Rodrigues, Javier Emilio Lazo-Chica.

RS 016 32

A RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA DO TRATO GASTROINTESTINAL E O DIABETES MELLITUS TIPO 2

Amanda Andrade Costa, Bruna Costa Bruno Santos, Gustavo Moreira Silva Coelho, José Lucas Sousa Ferreira, Levenson Leoni Carmo Silva, Luiz Enrique Quirina Arrais, Luiz Felipe Rosa de Souza, Victor Hugo Alves de Andrade Silva, Marco Aurélio Felipetto, Camila Botelho Miguel.

RS 017 33

MORTALIDADE POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: UMA REALIDADE AINDA PRESENTE.

Amanda Andrade Costa, Luiz Felipe Rosa de Souza, Jose Lucas Sousa Ferreira, Victor Hugo Alves de Andrade Silva, Walter Moura dos Santos Neto, Melissa Carvalho Martins de Abreu, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 018 34

DEPRESSÃO E ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE: EXPLORANDO A ASSOCIAÇÃO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Talita Pereira Machado, Letícia Ferreira Soares, Pedro Paulo Braz, Joyce Carolina Fernandes, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 019 35

COVID-19: REVOLTA DA VACINA E NEGACIONISMO

Soraya Vaz, Nathan Gabriell Ferreira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 020 36

RELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS E COBERTURA VACINAL NO BRASIL

Maria Eduarda Bueno Ferreira, Levenson Leone Carmo Silva, Raissa Lemos de Carvalho, Ana Laura Pereira Passos, Ulisses Cirilo Rincon de Almeida, Jamil Miguel Neto, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 021 37

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Bruna Costa Bruno Santos, Eder Fábio Oliveira Castro Filho, Sâmec Sálem Juesley Vilela, Igor Gabriel Alves Teixeira, Melissa Carvalho Martins de Abreu, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 022 38

DESENVOLVIMENTO DA INSÔNIA FAMILIAR FATAL DECORRENTE DA AÇÃO DE PRIONS

João Eduardo Silva Borges, Lucas Cabral de Moraes, Vinícius de Castro Albuquerque, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 023 39

SOLIDARIEDADE VERMELHA: IMPORTANTES ATRIBUTOS PARA O FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS VOLTADAS À DOAÇÃO DE SANGUE POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS.

Murillo Cardi Peccinelli, João Eduardo Cabral Figueiredo, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 024 40

SINAIS DE ALERTA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUSTIMO: UMA REVISÃO

Geovana Pina Vilela, Giovana Eise, Erla Lino Ferreira de Carvalho.

RS 025 41

HANTAVIROSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022.

Amanda Gomes Moura, Igor Tocantins Pires, Ildimar Soares de Oliveira Júnior, João Pedro Dias de Alcântara, Lorena Menezes Moraes, Jamil Miguel Neto, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 026 42

INCIDÊNCIA DE CÂNCER PRÓSTATICO EM JOVENS ADULTOS E SUA RELAÇÃO COM METÁSTASE ÓSSEA COMPARANDO DIFERENTES LOCALIDADES.

Gustavo Alves de Moraes, Lara Beatriz Cordeiro Ramos, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 027 43

OS RISCOS À SAÚDE HUMANA ADVINDOS DA POPULAÇÃO DE GATO E CÃES ERRANTES.

Nathália de Carvalho Fernandes, Marielly Borges Limirio, Zaqueu Henrique de Souza.

RS 028	44
HANSENÍASE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
<i>Fernando Noletto Junior, Alice Lima Araújo, Ana Laura Cardoso Santi, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 029	45
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO PARA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 a 2021	
<i>Danilo Neves Cruzeiro Magalhães, Brenda Karoline Barbosa, Laura Nogueira de Figueiredo, Luiz Enrique Quirina Arraes, Maria Luiza Borges Bueno, Melissa Carvalho Martins de Abreu, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.</i>	
RS 030	46
OS RISCOS RELACIONADOS AO USO DE VAPPING COM ATIVOS VITAMÍNICOS PARA SAÚDE HUMANA	
<i>Marielly Borges Limirio, Nathálya de Carvalho Fernandes. Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 031	47
OS REFLEXOS DO USO DE COCAÍNA DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA	
<i>Geovana Neves da Silva Vital, Amanda Vitória Oliveira de Almeida, Beatriz Martins Giroto, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	
RS 032	48
INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022	
<i>Rayanne Gregório de Almeida Marques, Beatriz Ferrão Fernandes, Filipe Marcos Paulo Roque, Giulia Gottschalk Tini, Jamil Miguel Neto, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.</i>	
RS 033	49
MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA NO SUDESTE DO BRASIL	
<i>Maria Eduarda Martins, Felipe Carvalho Guglielmi, João Carlos Saldanha, Maria Laura Pinto Rodrigues, Wellington Francisco Rodrigues, Javier Emilio Lazo-Chica.</i>	
RS 034	50
RELEVÂNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO REGULADOR DE IMPULSOS ELÉTRICOS CARDÍACOS NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA	
<i>Lorena Quinques Brandão, Juliana de Fátima Ferreira dos Santos, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.</i>	

RS 035 51

RODA DE CONVERSA SOBRE O AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ludiane Garcia Moreira, Lara Vidal Martins, Mariana Gomes Pinto Cabral, Erla Lino Ferreira de Carvalho.

RS 036 52

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA PARA *Staphylococcus aureus* EM CULTURAS DE PACIENTES AMBULATORIAIS EM MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Angélica Adriana Soares de Lima, Fernanda Carrijo de Oliveira, Guilherme Martins Brandão, Ketellyn Kássia Ferreira de Andrade Maria Eduarda Oliveira Teixeira, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 037 53

O PAPEL DO BENZONIDAZOL NA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS PELA REGURGITAÇÃO DO *Trypanosoma cruzi*

Ana Flávia Nascimento dos Santos, Yasmin de Castro Vieira, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 038 54

MECANISMO DE COMBATE VETORIAL DO *Aedes aegypti* ATRÁVES DO USO DE MOSQUITOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Marco Aurélio Felipetto, Luanna Rezende Silva, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 039 55

TERAPIA COM PAR BIOMAGNÉTICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES

Kelly Karollyne do Nascimento Persico, Caio Ladeira Nogueira Silva, Ana Clara Uchôa Madeira, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 040 56

USO DA MORINDA CITRIFOLIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER

Beatriz Crispin, Ana Carolina Kosloski, Camilly Modzelewski, Lara Mamede Almeida, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 041 57

EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO CONTROLE DE CONVULSÕES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DRAVET EM COMPARAÇÃO COM O TRATAMENTO PADRÃO

Caio Rocha Fernandes, Ana Luísa Silva Oliveira, Gustavo Cardi Peccinelli, Lara Mamede Almeida1, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 042 58

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

Mariana Mendes Eiras, Gabriella Faustina Vilela, Pedro Rafael Almeida Nunes, Tiago Lopes Pedroso Cabral, Erla Lino Ferreira de Carvalho, Jamil Miguel Neto, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 043 59

O USO DO NATALIZUMABE NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA E OS RISCOS POTENCIAIS ASSOCIADOS AO SEU USO A LONGO PRAZO

Antônio Augusto Almeida Ribeiro Neto, Rodrigo Silva Rocha, Vinnicius Martins Vianna, Lara Mamede Almeida, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 044 60

RELAÇÃO DO TABAGISMO COM O DESENVOLVIMENTO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA

Bruna Costa Bruno Santos, Victor Hugo Alves de Andrade Silva, Luiz Enrique Quirina Arrais, Luiz Felipe Rosa de Souza, Amanda Andrade Costa, Gustavo Moreira Silva Coelho, José Lucas Sousa Ferreira, Leverson Leoni Carmo Silva, Marco Aurélio Felipetto, Wellington Francisco Rodrigues.

RS 045 61

A CORRELAÇÃO ENTRE A DESIDRATAÇÃO DE FOLIÁCEAS E O POTENCIAL HIDROGENIÔNICO PODE SER INFLUENCIADA PELA RESUSPENSÃO DA MATÉRIA SECA EM ÁGUA

Jovane Alves Junior, Karem Gabrielle Rodrigues de Souza, Nilva de Melo Pereira, Vitoria Aparecida Pereira de Lima, Nicolly Graziela Ferreira Araújo, Lucinéia Conceição Silva.

RS 046 62

IMPACTO DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM ALIMENTOS PARA A SAÚDE HUMANA

Luís Fernando Lopes, Amanda Caixeta Santos, Ingrid De Windsor Borges Gomes, Luanna Beatriz Alves de Sousa, Micaely Medeiros Correia.

RS 047 63

PREVALÊNCIA DE DESORDENS GASTROINTESTINAIS E A RELAÇÃO PARA A PERCEPÇÃO SOCIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA

Láise Mazurek, Henrique Polizelli Pinto Neto, Renata Botelho Miguel, Camila Botelho Miguel, Wellington Francisco Rodrigues, Carlo José Freire Oliveira.

RS 048 64

INTERVENÇÃO PRÉ-CLÍNICA COM INIBIDOR DA EPÓXI-HIDROLASE SOLÚVEL NA FASE CRÔNICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel, Carlo José Freire Oliveira, Javier Emilio Lazo-Chica.

RS 049 65

TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Maria Marsura, Tainá Regina de Paula, Marisangela Balz.

RS 050 66

ESTUDO SOBRE O AUMENTO SIGNIFICATIVO DO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS

Nathally Thyanne Rodrigues Tavares, Gabriela Rodrigues Sousa, Ricardo Benites Bertasso.

RS 051 67

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À ANESTESIA NO INTRAOPERATÓRIO NO ADULTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

João Daniel Caetano do Carmo1, Samantha Ferreira da Costa Moreira2

RS 052 68

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E SEU USO PARA A SAÚDE DOS UNIVERSITÁRIOS

Geovanna Oliveira Silva, Camila Lima Martins, Samantha Ferreira da Costa Moreira.

RS 053 69

AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE GESTANTES EM RELAÇÃO AOS RISCOS DE COMORBIDADES

Natália Cipriano de Carvalho, Gabriela Rodrigues Sousa.

RS 054 70

TRATAMENTO DA NEUROPATIA PÓS-HERPÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jonathan Dalton Doering, Matheus Fleury Alves, Daiane Malheiros Souza, Ricardo Ferreira Nunes.

RS 055 71

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE INTOXICAÇÃO POR ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS

Matheus Fleury Alves, Jonathan Dalton Doering, Glicélia Pereira Silva.

RS 056 72

IMPACTO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MINEIROS, GÓIAS SOBRE AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES ADVINDO DO DIABETES MELLITUS

Leticia Fernandes Dos Santos, Erla Lino Ferreira de Carvalho.

RS 057 73

KOMBUCHA E SEUS BENEFÍCIOS

Geovana Viana Rodrigues, Gabriela Rodrigues Sousa, Ricardo Benites Bertasso.

RS 058 74

PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO AO USO DE CLORIDRATO DE VENLAFAXINA COMO FERRAMENTAS PARA O TRATAMENTO DE DEPRESSÃO

Amanda Bertinetti Tres, Wellington Francisco Rodrigues, Camila Botelho Miguel.

RS 059 75

IMPACTOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER


Ana Gabriela Almeida Ribeiro Neto, Armante Campos Guimarães Neto.

MENSAGEM DA COMISSÃO

Nos últimos anos, sobretudo com as políticas deturpadoras das chamadas “Fake News” a sociedade carece cada vez mais de atividades que viabilizem a informação verídica, clara e consistente, fator motivante à realização do “I Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas”. A informação é um recurso precioso que permite a sociedade o direcionamento necessário a melhores condições de vida e a manejos humanitários. A ciência é um instrumento fundamental para a geração de informações consistentes. No Brasil grande parte do conhecimento científico gerado se inicia em instituições de ensino, onde instigam ao desenvolvimento para além do ensino, da pesquisa e extensão. Assim, permitir a ocorrência de eventos científicos que possam abrir para a comunidade informações acerca da importância da ciência para o desenvolvimento social é fundamental.

Desta forma o principal objetivo do evento foi a singela contribuição para o interfaceamento entre o ensino, pesquisa e extensão por meio da difusão e propagação científica, fortalecendo ainda as políticas públicas e sociais destinadas ao combate de deturpados conceitos enfraquecedores da sociedade.

O evento contou com importantes palestras, mesa redonda, roda de conversa e apresentações de trabalhos científicos em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, foi um momento oportuno para o fortalecimento e criação de redes de colaborações. Deixamos os nossos agradecimentos aos incentivadores do evento, em especial à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ao CNPq (process: 152889/2022-1) e a Editora Creative. Além disso, deixamos os nossos agradecimentos à todos os congressistas que investiram o seu tempo e se abriram para as experiências que o I Congresso em Conhecimentos Baseados em Evidências Científicas pode trazer. Esperamos que o momento possa ter sido um encontro favorável para todos e que as novas edições possam ser fortalecidas com as experiências do presente.



RESUMOS



CICLO CIRCADIANO: RELAÇÃO COM A MELATONINA E SUA INFLUÊNCIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Yasmin de Castro Vieira¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: yasmindecastrovieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ciclo circadiano é caracterizado pelo ritmo em que o organismo desempenha suas funções no prazo de 24 horas, cuja sincronização é essencial para o funcionamento vital do corpo. A melatonina, hormônio produzido pela glândula pineal, é responsável pela regulação do sono e ajuda a definir o ciclo circadiano. Neste viés, o desequilíbrio do relógio biológico gera alterações no metabolismo da glicose, ocasionando impacto no Diabetes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é correlacionar a regulação do ciclo circadiano com a melatonina e evidenciar a importância deste equilíbrio para evitar os impactos no Diabetes Mellitus tipo 2. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática e para a busca foram utilizadas as ferramentas DeCS e Mesh. Nessa busca foram encontrados os seguintes descritores “Rhythms circadian”, “Melatonin”, “Diabetes Mellitus”. As buscas realizadas ocorreram na plataforma Medline/PubMed. Após a seleção, tornaram-se elegíveis dois artigos para esse estudo, os quais foram publicados no ano de 2020. **Resultados:** Os distúrbios no ritmo circadiano, que pode ser avaliado através dos níveis de melatonina em condições com pouca iluminação, são motivados por diversas fontes externas, como a exposição à luz artificial ou fenômenos como o jet lag. Ademais, a redução do sono durante a noite afeta a sensibilidade na tolerância insulínica e a função das células beta no organismo. A alteração na regulação da insulina durante os padrões do ciclo noturno, conseqüentemente, gera o aumento da produção de glicose endógena ocasionando hiperglicemia e motivando o desenvolvimento do Diabetes tipo 2. **Conclusão:** Em suma, a regulação do ciclo circadiano depende das noites de sono bem definidas e o funcionamento do hormônio melatonina. Além disso, a relação do relógio biológico com a diabetes é evidenciado durante os períodos mais efetivos do metabolismo da glicose, visto que ocorrem durante a noite e que também são os picos da melatonina.

Palavras-chave: Ciclo circadiano. Melatonina. Diabetes Mellitus. Glicose.



A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Fernanda Benfica^{1#}, Tiago Schuh Beck^{1#}, João Felipe Rezende Carvalho^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

Contribuíram igualmente

E-mail: fernandamariabenfica@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma das doenças mentais mais graves, apresenta como sintomas alucinações, delírios, isolamento social, alterações de humor, comunicação desorganizada, comprometimento da memória e, conseqüentemente, problemas de aprendizagem. A relação entre intestino e cérebro vem se destacando na comunidade científica, especialmente nos últimos 10 anos. **Objetivo:** A presente pesquisa visa compreender a influência da microbiota intestinal na esquizofrenia. **Métodos:** Foi realizado um estudo terciário, por meio de revisão sistemática, em que houve a avaliação da associação da microbiota intestinal com os aspectos da esquizofrenia. Para essa abordagem de estudos, foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2014 a 2023 na base de dados Medline/PubMed através dos descritores: “Microbiota Intestinal” e “Esquizofrenia”. **Resultados:** Constatou-se que a esquizofrenia pode estar relacionada com perturbações na microbiota intestinal, mais precisamente com o aumento de bactérias pró-inflamatórias, bem como com a diminuição de bactérias responsáveis pela síntese de butirato. É possível que a produção reduzida de butirato comprometa sua permeabilidade e haja translocação microbiana para a circulação sistêmica. Essa translocação poderá causar inflamação intestinal e ativação do sistema imunológico, de modo a provocar estados inflamatórios no Sistema Nervoso Central. **Conclusão:** Portanto, o estudo demonstrou que, indubitavelmente, existe uma integração entre a microbiota intestinal e o cérebro. No entanto, é necessário compreender os mecanismos envolvidos na relação intestino-cérebro. Ainda, observou-se que os estudos elegíveis abordam mais de uma doença mental, apesar de trazerem à baila especificidades da esquizofrenia e de outros transtornos mentais. Diante disso, é imprescindível que haja estudos focados somente na esquizofrenia, pois existem evidências que cada distúrbio psíquico possui táxons bacterianos distintos. Assim, salienta-se que a literatura apresenta limitações, haja vista que os estudos sobre o papel da microbiota no eixo intestino-cérebro são incipientes, sendo baseados, majoritariamente, em pesquisas experimentais com animais.

Palavras-chave: Cérebro. Esquizofrenia. Microbiota Intestinal. Sistema Nervoso Central.



A FUNÇÃO DO CORTISOL NA GRAVIDEZ E NO PERÍODO PÓS-PARTO

Camilly Modzelewski¹, Beatriz Crispin¹, Ana Carolina Kosloski¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: camillyrv@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A depressão pós-parto é muito comum durante a maternidade e possui impactos negativos para a mãe e para a criança, sendo necessário avaliar as possíveis causas de tal condição. **Objetivo:** Dessa forma, este trabalho visa analisar estudos que examinam os efeitos da função do cortisol materno na depressão perinatal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática e os trabalhos selecionados nos seguintes bancos de dados: MEDLINE, PsychINFO, SCOPUS, Psychology and Behavioral Sciences, Science Direct e EBSCO, no período de 1960 a maio de 2015 utilizando os descritores: “cortisol”, “depressão pós-parto”, “depressão pré-natal”, “depressão perinatal”, “transtorno depressivo”, “depressão”, “gravidez”, “tristeza materna” e “sintomas depressivos”. **Resultados:** Nesse sentido, foram analisados estudos que correlacionavam o humor das participantes e os níveis hormonais do plasma sanguíneo, que foram medidos uma vez ao dia 2 a 5 dias após o parto, entre 9h e 9h30, diante de dos resultados foi possível afirmar que há divergências entre tais estudos, uma vez que foi encontrado relações positivas entre o cortisol e o humor elevado, bem como havia um número significativamente maior de mulheres deprimidas durante a época do ano em que o cortisol estava alto, tornando o estudo de certa forma sem resultados, uma vez que não foi possível afirmar de forma assertiva os efeitos do cortisol no período pós parto. **Conclusão:** Sendo assim, pesquisas futuras devem ser feitas, como objetivo de melhorar a precisão da medição de cortisol e sua relação com a depressão pós-parto, a fim de auxiliar mulheres que estão passando por tal situação.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Cortisol. Gravidez.



O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA E ESTILO DE VIDA NOS DESFECHOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Caio Ladeira Nogueira Silva¹, Kelly Karollyne do Nascimento Persico¹, Ana Clara Uchôa Madeira¹, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: caioladeira.n.s@gmail.com

RESUMO

Introdução: A síndrome de Burnout se caracteriza pela exaustão emocional intensa e pela diminuição do sentimento de realização pessoal. No contexto universitário, os discentes se deparam com desafios e expectativas intrínsecos ao ambiente educacional, os quais desempenham um papel crucial em sua formação inicial e influenciam significativamente o futuro de suas carreiras. Durante a transição para o ensino superior, os estudantes podem experimentar um estado de ansiedade decorrente das transformações e demandas institucionais e acadêmicas. Neste sentido, observa-se que os desafios acadêmicos enfrentados pelos estudantes de medicina têm contribuído de forma significativa para o aumento expressivo da incidência de burnout nos últimos anos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar o impacto positivo da atividade física, alimentação e da melhoria da qualidade de vida na redução da Síndrome de Burnout em estudantes de medicina. **Método:** A seleção do conteúdo considerou o período de 2018 a 2023, com base na implementação de metodologias ativas nas universidades de medicina pelo Ministério da Educação (MEC) do ano de 2018. Foram usados os descritores: “Nutrition”, “physical activity”, “Prevention”, “control”, “Syndrome burnout”, “medical student” com seus respectivos sinônimos e os artigos selecionados na base de dados do Medline Pubmed. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios estabelecidos, foram encontrados nove estudos, dos quais apenas três foram considerados elegíveis. A partir desses estudos selecionados, foi possível avaliar que a prevalência da síndrome em estudantes de medicina foi de 13,1% entre um total de 32.400 alunos de 300 centros educacionais diferentes no Brasil. **Conclusão:** Em síntese, verificou-se uma maior prevalência da síndrome de Burnout no sexo feminino, com fatores agravantes relacionados à classe econômica, distância familiar e qualidade do sono. Outrossim, percebe-se que a atividade física, e boa alimentação auxiliam na regulação desses agravantes tornando o estudante mais resiliente e apto a mitigar os sintomas de burnout.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Acadêmicos de medicina. Atividade física. Exaustão. Alimentação saudável.



OS IMPACTOS DO AUMENTO DO ALCOOLISMO NAS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE OS EFEITOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA CONVIVÊNCIA DOMÉSTICA

Ana Clara Uchôa Madeira¹, Kelly Karollyne do Nascimento Persico¹, Caio Ladeira
Nogueira Silva¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: uchoamadeiraanaclara@gmail.com

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento significativo do alcoolismo, tornando-se um sério problema com potenciais consequências para as relações familiares. O isolamento social prolongado e estresse situacional contribuíram para o aumento do consumo de álcool no ambiente doméstico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é compreender os efeitos negativos do consumo excessivo de álcool na vida doméstica durante uma pandemia. Busca-se investigar os impactos biopsicossociais desse fenômeno e suas repercussões nas relações familiares. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando o Google Acadêmico como base de dados. Foram selecionados artigos que abordavam o uso de álcool, os efeitos nas relações familiares, a violência doméstica e as mudanças comportamentais. **Resultados:** Os estudos analisados revelaram que o aumento do alcoolismo durante a pandemia teve um impacto negativo significativo nas relações familiares. O consumo excessivo de álcool foi associado a conflitos conjugais, violência doméstica, negligência parental e problemas de saúde física e mental. O ambiente doméstico tornou-se propício para o aumento do consumo de álcool, agravando os problemas familiares existentes e criando novos desafios. **Conclusão:** Conclui-se que o aumento do alcoolismo durante a pandemia de COVID-19 afetou negativamente as relações familiares, gerando consequências prejudiciais. Para mitigar esses efeitos, é crucial implementar estratégias de prevenção e intervenção eficazes, que assegurem o acesso ao tratamento e ao apoio psicossocial para os afetados pelo alcoolismo e suas famílias. Além disso, é fundamental a implementação de políticas nacionais que aumentem a conscientização sobre o consumo responsável de álcool e forneçam apoio adequado às famílias impactadas. Promover relacionamentos familiares saudáveis durante crises, como a pandemia de COVID-19, requer a busca de equilíbrio e a conscientização sobre os riscos do consumo excessivo de álcool, a fim de fortalecer as bases para uma convivência familiar saudável.

Palavras-chave: Alcoolismo. Relações familiares. Pandemia. Impactos.



O USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E O RISCO DE TROMBOSE

Amanda Weimer Tem Caten¹, Gabriela Rodrigues Sousa², Ricardo Benites Bertasso³

¹Discente no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

²Docente (Especialista em Nutrição) no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

³Docente (Mestre em Química) no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

E-mail: amandawtemcaten@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os anticoncepcionais hormonais orais são amplamente utilizados para evitar a gravidez indesejada, mas seu uso requer atenção devido aos potenciais efeitos adversos, especialmente a trombose venosa. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar os efeitos benéficos e colaterais do anticoncepcional hormonal oral na vida das mulheres, incluindo o risco de trombose venosa, além de abordar o contexto histórico e os conceitos relacionados a essa classe medicamentosa. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando o Google Acadêmico como fonte de pesquisa. Foram selecionados 14 artigos e livros em português, publicados entre 2001 e 2022. Palavras-chave utilizadas: anticoncepcional hormonal oral, hormônios, mulher, efeitos adversos e contracepção. **Revisão:** Os anticoncepcionais hormonais orais apresentam uma variedade de riscos e efeitos colaterais para a saúde das mulheres. Os efeitos adversos incluem retenção de líquidos, alterações de humor, cefaleia, vômitos, aumento da pressão arterial, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e trombose venosa profunda. **Considerações finais:** A trombose venosa profunda é uma condição grave e fatal caracterizada pelo desenvolvimento de coágulos sanguíneos nas veias, artérias e vasos sanguíneos. Os hormônios estrogênio e progesterona, presentes nos anticoncepcionais, têm como alvos os vasos sanguíneos, facilitando a associação com a trombose. É importante ressaltar que o uso prolongado desses medicamentos pode aumentar o risco de trombose venosa profunda. Recomenda-se que as mulheres procurem orientação médica para avaliar seu histórico e características individuais, a fim de escolher o anticoncepcional mais adequado e seguro para suas necessidades. Em suma, embora os anticoncepcionais hormonais orais sejam uma revolução na área farmacêutica e biomédica, seu uso requer precauções devido aos potenciais riscos à saúde, como a trombose venosa profunda.

Palavras-chave: Contraceptivos. Anticoncepcionais. Trombose



LESÕES NO MANGUITO ROTADOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL

Luiz Fernando de Jesus¹, Gabriela Rodrigues Sousa², Ricardo Benites Bertasso³

¹Discente no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

²Docente (Especialista em Nutrição) no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

³Docente (Mestre em Química) no curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, Brasil.

E-mail: luiz75073@gmail.com

RESUMO

Introdução: A tendinopatia do manguito rotador afeta os tendões responsáveis pelo movimento e estabilização do ombro, sendo comum em atletas de voleibol devido aos movimentos repetitivos do braço. O tratamento varia de acordo com a gravidade da lesão, abrangendo desde fisioterapia até cirurgia. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo fornecer uma revisão sistemática atualizada sobre a tendinopatia do manguito rotador em atletas de voleibol, abordando fatores de risco, métodos de diagnóstico, tratamento e prevenção. **Metodologia:** A revisão foi baseada em estudos relevantes e recentes encontrados nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Utilizaram-se termos de busca específicos relacionados ao tema, abrangendo o período de 2010 a 2023 nos idiomas português, espanhol e inglês. **Revisão:** Os estudos revisados identificaram fatores de risco, como uso excessivo, envelhecimento, desequilíbrios musculares, biomecânica alterada, postura externa e traumas agudos ou repetitivos. Programas de treinamento preventivo com foco no fortalecimento do manguito rotador têm sido bem-sucedidos na redução da incidência de lesões em atletas de voleibol. Diferentes abordagens de tratamento, como fisioterapia, terapia manual e acupuntura, demonstraram benefícios no alívio da dor e na melhora da função em pacientes com tendinopatia do manguito rotador. Além disso, a reabilitação pós-operatória, por meio de exercícios de fortalecimento e alongamento, desempenha um papel fundamental na prevenção da recorrência após a cirurgia. **Considerações finais:** Em conclusão, a tendinopatia do manguito rotador é comum em atletas de voleibol, afetando sua função e carreira esportiva. A prevenção desempenha um papel crucial na redução do risco, enquanto a fisioterapia e outras abordagens terapêuticas são eficazes no tratamento da lesão. A reabilitação adequada e individualizada também é fundamental para evitar a recorrência da tendinopatia do manguito rotador em atletas.

Palavras-chave: Tendinopatia. Manguito rotador. Lesões.



CONTROLE DAS LEISHMANIOSES EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO SUDESTE DO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Beatriz Sanches Merlini¹, Arthur José de Campos Corcovia¹, Maria Laura Pinto Rodrigues², Wellington Francisco Rodrigues³, Javier Emilio Lazo-Chica⁴

¹ Discente do curso de Medicina. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

² Bióloga e professora do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Biomédico - Curso de Medicina Tropical e infectologia - Pós-doutorado Junior do CNPq. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁴ Médico e professor do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: d202210378@uftm.edu.br

RESUMO

Introdução: As Leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas por flebotomos. No Sudeste do Brasil, há elevada incidência dessas doenças e uma eminente preocupação para o monitoramento de endemias e a viabilização de indicadores para o controle das doenças. **Objetivo:** Identificar populações vulneráveis às leishmanioses nos Estados da região Sudeste do Brasil, visando subsidiar políticas públicas e combater o negligenciamento dessas doenças. **Métodos:** Foram coletados dados de morbidade hospitalar por Leishmanioses (visceral, cutânea e cutâneo-mucosa) no DataSUS, referentes ao período de 2013 a 2022. Para as comparações as taxas de morbidade por 100 mil habitantes foram determinadas por meio das estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa “GraphPad Prism”, sendo considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Um total de 8.183 casos de internação por Leishmaniose foi observado para o período do estudo. O Estado de Minas Gerais representou 74% das taxas/100 mil habitantes para todo o período avaliado, seguido por São Paulo (13,71%), Espírito Santo (10,30%) e Rio de Janeiro (1,99%). Em contraste, São Paulo apresentou uma correlação temporal negativa ($r = -0,78$) e Espírito Santo positiva (0,62). De forma geral indivíduos do sexo masculino possuem uma relação média para morbidade hospitalar na região Sudeste brasileira de 2,11x em comparação aos do sexo feminino, sendo que o Estado do Rio de Janeiro chega a 2,38x (maior) e Minas Gerais 1,75x. **Conclusão:** As Leishmanioses afetam de maneira heterogênea as populações dos Estados da região Sudeste do Brasil, sendo necessário ampliar as averiguações por subcategorias para geração de indicadores epidemiológicos consistentes para melhorias ao manejo em saúde pública voltado ao combate das Leishmanioses.

Palavras-chave: Leishmaniose. Vulnerabilidade. Monitoramento Epidemiológico. Saúde Pública. Sudeste.



MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Geovana Pina Vilela¹, Sophia Santos Marinho¹, Camila Botelho Miguel², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Gildomar Alves dos Santos²

¹ Graduanda em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil,

² Docente. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: gepinavilela@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morbimortalidade em mulheres em todo o mundo. É causada pela multiplicação desordenada de células anormais na mama, podendo ser fatal se não tratado adequadamente. **Objetivos:** Analisar a morbimortalidade do câncer de mama na região Centro-Oeste do Brasil, identificando os principais fatores de risco, características demográficas e o panorama epidemiológico da doença. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), referentes ao período de 2010 a 2020. As informações foram obtidas por meio de registros de óbitos e notificações de casos de câncer de mama na Região Centro-Oeste. **Resultados:** Houve um aumento significativo na incidência e mortalidade ao longo dos últimos anos na região Centro-Oeste. Observou-se uma maior concentração de casos entre mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos, correspondendo ao grupo de maior risco para o desenvolvimento da doença. Além disso, verificou-se que a maioria dos diagnósticos foi realizado em estágios avançados, o que compromete o prognóstico e a sobrevida das pacientes. Quanto aos fatores de risco, identificou-se uma associação significativa entre o câncer de mama e o tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e obesidade. Além disso, a falta de acesso a serviços de saúde e a baixa adesão aos programas de rastreamento e diagnóstico precoce também foram identificados como determinantes importantes na morbimortalidade da doença. **Conclusão:** Assim, ressalta-se a relevância da morbimortalidade do câncer de mama na Região Centro-Oeste e a necessidade de ações integradas para reduzir o impacto da doença na saúde das mulheres. A compreensão dos fatores de risco e a implementação de medidas preventivas podem contribuir para a detecção precoce, melhorando os desfechos clínicos e reduzindo a taxa de mortalidade por câncer de mama nessa região.

Palavras-chave: Câncer de mama. Epidemiologia. Região Centro-Oeste. Saúde Pública.



EVOLUÇÃO TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA

Sophia Santos Marinho¹, Geovana Pina Vilela¹, Camila Botelho Miguel², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Gildomar Alves dos Santos²

¹ Graduanda em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil,

² Docente. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: sophia.smarinho@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: Dentre as neoplasias existentes, o Câncer (CA) de mama representa a maior causa de óbito nas mulheres, à exceção do CA de pele não melanoma, sendo a região nordeste uma das mais afetadas. Isso reflete uma questão de saúde pública que deve ser alvo de maiores perscrutações. **Objetivo:** Destacar o aumento preocupante na incidência CA de mama no Nordeste e suas diferentes características demográficas associadas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados pela ferramenta TabNet do DATASUS entre os anos de 2000 a 2021, no Nordeste, através das variáveis idade e raça, em detrimento do índice de mortalidade por CA de mama. **Resultados:** A partir do levantamento de dados pela ferramenta TabNet do DATASUS pode-se constatar que no período analisado houve um total de 55.468 casos de CA de mama na região Nordeste e que houve um aumento de aproximadamente 3 vezes na mortalidade, com 1.263 casos de óbito em 2003 para 4.212 casos em 2021, tendo destaque para os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará, representando cerca de 65% dos casos no Nordeste. Além disso, dentre as regiões do Brasil, o Nordeste é a segunda com maior mortalidade, perdendo apenas para o Sudeste. Ademais, analisando outros fatores, percebe-se que a raça parda é a mais atingida (cerca de 50% dos casos) e que a faixa etária com mais casos é a de 50 a 59 anos (cerca de 25% dos casos). **Conclusão:** Em suma, os resultados desta análise evidenciam a gravidade do câncer de mama como causa de óbito, com um notório e alarmante aumento na mortalidade ao longo dos anos. Isso deixa evidente a necessidade de medidas de saúde pública direcionadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da doença, com o objetivo de reduzir os índices de mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mortalidade. Nordeste.



A RELAÇÃO FISIOPATOLÓGICA DA INFLAMAÇÃO DE ARTÉRIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E A INFECÇÃO POR HIV.

Ana Júlia Medeiros Mizael¹, Milane Matos Silva Alves¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: milane_matos@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A inflamação das artérias no Sistema Nervoso Central (SNC) em pacientes com infecção por HIV está relacionada a vários mecanismos fisiopatológicos. Essa doença pode levar ao comprometimento do sistema imunológico, resultando em um aumento das infecções oportunistas que afetam o SNC e conseqüentemente em uma resposta inflamatória no cérebro e artérias, levando à inflamação desses vasos do SNC. **Objetivos:** Explorar a relação fisiopatológica entre a inflamação de artérias do SNC e a infecção por AIDS, bem como discutir os principais fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da arterite cerebral associada ao HIV. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado por meio de revisão sistemática. Para o levantamento de potenciais estudos elegíveis foi utilizado a base de dados do Pubmed. Os descritores utilizados foram: “inflamação”, “artérias”, “SNC” e “AIDS”, bem como seus sinônimos. **Resultados:** As descobertas apresentadas neste estudo destacam a complexidade da fisiopatologia da inflamação das artérias no SNC em pacientes infectados por HIV. Várias vias patológicas estão envolvidas, incluindo infecções oportunistas, resposta imune inflamatória, resistência à terapia antirretroviral combinada (cART), invasão direta do vírus nas células endoteliais, regulação prejudicada de citocinas e moléculas de adesão. O tratamento adequado e o controle da inflamação das artérias no SNC são essenciais para prevenir danos cerebrais adicionais. Neste caso, a administração de corticosteroides e a modificação do cART foram eficazes na redução da inflamação e na melhoria dos sintomas neurológicos, mas vale ressaltar que existem particularidades que devem ser respeitadas, pois além do pouco conhecimento existente sobre o assunto, cada paciente exige um cuidado específico. **Conclusão:** A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes à inflamação das artérias no SNC na infecção por HIV é fundamental para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz dessas complicações neurológicas. No entanto, mais estudos são necessários para desenvolver estratégias terapêuticas mais direcionadas.

Palavras-chave: Inflamação de artérias; SNC; HIV; fisiopatologia; terapia antirretroviral.



USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE

Anna Clara Carvalho Fernandes Oliveira¹, Belmiro Ferreira Neves Neto², Nádia
Cristina Fecchio Nasser Horiuchi³

¹ Graduanda no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil.

² Cirurgião Dentista Graduado pela Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente para o curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: annaclara34@outlook.com

RESUMO

Introdução: A osteoporose (OP) é uma doença caracterizada por uma desordem esquelética sistêmica, na qual ocorre uma taxa de reabsorção óssea maior que a de formação, resultando em ossos mais frágeis e propensos a fraturas. Essa condição é frequentemente assintomática, o que leva a diagnósticos tardios, muitas vezes após a ocorrência de fraturas, dificultando o tratamento e o prognóstico da doença. O diagnóstico é baseado na análise da densidade óssea, geralmente avaliada por meio de exames de imagem, como a densitometria óssea. No entanto, devido ao custo elevado desse exame, a radiografia panorâmica tem sido utilizada como um método auxiliar no diagnóstico da osteoporose, uma vez que é um exame de imagem rotineiramente realizado em clínicas odontológicas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discutir o uso da radiografia panorâmica como um auxiliar no diagnóstico da osteoporose, ressaltando a importância da interpretação pelo cirurgião-dentista, especialmente em relação à densidade óssea dos ossos da maxila e mandíbula. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foram selecionados em 5 artigos disponíveis nos bancos de dados PUBMED, SCIELO e REDALYC no período de 2015 à 2022, na língua portuguesa e na íntegra. Foram excluídos os artigos fora desse período que não estivessem por completo ou inadequados. **Resultados:** Devido a panorâmica ser utilizado na rotina dos consultórios, pesquisadores propuseram índices para avaliação da densidade óssea na cavidade oral através dessas imagens. Essas técnicas se baseiam na avaliação da região basal da mandíbula, devido à menor variação anatômica, forma, estrutura óssea e função nessa área. **Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista realize uma análise cuidadosa dos exames radiográficos panorâmicos, a fim de encaminhar corretamente o paciente a médicos especialistas, garantindo que o paciente tenha acesso a um diagnóstico preciso da densidade óssea e ao tratamento adequado.

Palavras-Chave: Osteoporose. Radiografia panorâmica. Diagnóstico.



MORBIMORTALIDADE PARA NEOPLASIA MALIGNA DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL

Marcela Nazareth Souza¹, Laila Carrijo Borges Limberger², Melissa Carvalho Martins de Abreu², Carlo José Freire de Oliveira³, Camila Botelho Miguel², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Residente em Ginecologia e Obstetrícia. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: marcelansouzaa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) está relacionado como fator oncológico para câncer de colo de útero e atualmente pode ser prevenido através da vacinação. Desta forma, políticas públicas são realizadas para assegurar imunização à população, indicada para mulheres e homens entre 9 e 45 anos, sobretudo para mulheres entre 9 e 14 anos. A prevenção pode diminuir a ocorrência das displasias cervicais e óbitos, em sua maioria preveníveis. **Objetivo:** Avaliar as relações entre a morbimortalidade para câncer de útero entre as diferentes macrorregiões do Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico e de série temporal no período de 2011 a 2020. Os dados foram levantados na base do Ministério da Saúde (morbimortalidade). Para determinação das taxas de morbimortalidade os dados foram normalizados pela densidade populacional extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Comparações entre as macrorregiões e correções temporais foram realizadas. O nível de significância considerado foi de 5%. **Resultados:** Na avaliação da morbimortalidade por neoplasia maligna do colo do útero entre as diferentes macrorregiões do Brasil foi possível observar uma diferença significativa entre as macrorregiões ($p < 0,05$), onde o local com maior taxa de morbidade a cada 100 mil habitantes foi o Sul ($14,47 \pm 1,39$) seguido pelo Nordeste ($10,50 \pm 0,77$), Sudeste ($9,95 \pm 0,65$), Centro-Oeste ($9,73 \pm 1,00$) e Norte ($7,73 \pm 1,14$). Já para os dados de mortalidade, as regiões Norte ($4,43 \pm 0,38$) e Nordeste ($3,25 \pm 0,26$) apresentaram maiores taxas, seguido por Centro-Oeste ($2,96 \pm 0,26$), Sul ($2,91 \pm 0,31$) e Sudeste ($2,28 \pm 0,14$). **Conclusão:** Assim, este estudo conclui que as taxas de morbidade e mortalidade para neoplasia maligna do colo do útero ainda são altas em algumas macrorregiões do Brasil. Logo, políticas públicas quanto à prevenção e tratamentos adequados ainda são necessárias para que a população tenha melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasia. Colo de útero. Epidemiologia. Morbimortalidade



O ACOLHIMENTO E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DOUTORES DA ALEGRIA

Rafael de Pinho Oliveira¹, Lara Emanuele de Azevedo e Mendonça¹, Deborah Diogo Guedes¹, Giovanna Rohwedder Thaler¹, Fabriny Borges Silva Melo¹, Karina de Andrade Ferreira¹, Jessyca Freitas Lopes¹, Giovanna Machado Veloso¹, Geovana Pina Vilela¹, Samantha Ferreira da Costa Moreira²

¹ Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: rafael.pinho@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão Doutores da Alegria do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), composto por estudantes de medicina, tem como objetivo desenvolver atividades de humanização através da palhaçoterapia. Buscando promover bem-estar, alegria e interação social junto ao público idoso, os membros do projeto participaram de um evento especial em parceria com o Projeto de Extensão HIPERDIA e a Polícia Militar. O evento consistiu em atividades de dança, brincadeiras e aferição da pressão arterial, objetivando não apenas a triagem do público-alvo, mas também a interação com os idosos. A iniciativa foi realizada nas margens do lago do Canto Cerrado, em Mineiros-GO, proporcionando um ambiente relaxante aos participantes. O evento teve início com um acolhimento caloroso, através da oferta de abraços, idealizado pelo projeto Doutores da Alegria. Os estudantes, vestindo jalecos como símbolo de sua futura profissão e com narizes de palhaço, posicionaram-se estrategicamente na área, segurando cartazes com mensagens como "Abraço Grátis" e "Ei! Que tal um abraço?", convidando os idosos a receberem abraços afetuosos. Durante as atividades, os estudantes interagiram ativamente com os idosos, criando um ambiente animado e descontraído. Uma área de dança foi especialmente preparada, com músicas divertidas e tradicionais de festa junina, permitindo que todos se unissem para dançar e se divertir. Além disso, brincadeiras adaptadas foram realizadas para incentivar a interação entre os participantes, buscando estabelecer vínculos afetivos. Ao final do evento, os idosos expressaram gratidão pela atenção recebida dos estudantes. Relataram um sentimento de valorização, o que resultou em um aumento de autoestima e bem-estar. Além disso, a interação social proporcionada pelo evento contribuiu para combater a solidão enfrentada por muitos idosos. O evento representou uma oportunidade única para promover a saúde emocional e social dos participantes, ressaltando a importância do cuidado integral na prática médica.

Palavras-chave: Abraços grátis. Humanização. Bem-estar. Saúde.



REDUÇÕES DE TAXAS PARA HIV/AIDS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL COLABORAM PARA BALANÇO ECONÔMICO DA MACRORREGIÃO.

Arthur José de Campos Corcovia¹, Beatriz Sanches Merlini², Maria Laura Pinto Rodrigues³, Wellington Francisco Rodrigues⁴, Javier Emilio Lazo-Chica⁵

¹ Discente do curso de Medicina. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

² Discente do curso de Medicina. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Bióloga e professora do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁴ Biomédico - Curso de Medicina Tropical e Infectologia - Pós-doutorado Junior do CNPq. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁵ Médico e professor do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: d202210363@uftm.edu.br

RESUMO

Introdução: O HIV/AIDS é um grave problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas no mundo. No Brasil, a região Sudeste é a macrorregião mais populosa e enfrenta grandes desafios voltados à gestão epidemiológica para os casos de infecção por HIV. **Objetivo:** Avaliar a relação entre as taxas de morbidade hospitalar e os custos para a HIV/AIDS no Sudeste. **Métodos:** Foram coletados dados de morbidade e valores dos serviços hospitalares por HIV/AIDS no período de 2013 a 2022, através da plataforma DataSus via Tabnet. As taxas de morbidade por 100 mil habitantes foram determinadas por meio das estimativas populacionais do IBGE. As informações foram computadas e avaliadas por meio do programa “GraphPad Prism”, um alfa de 5% foi considerado entre as análises. **Resultados:** Foram registrados 98.143 casos de morbidade hospitalar por HIV/AIDS no período do estudo ($\bar{X} = 9.814,30/\text{ano} \pm 3.445,75$). Não foram identificadas diferenças significativas entre as distribuições médias para as taxas de HIV/AIDS dos Estados. Uma correlação negativa e significativa foi observada para a região Sudeste brasileira ($r = -0,98$; $p < ,001$). Os custos hospitalares para HIV/AIDS apresentaram correlação negativa e significativa para todos os Estados da região Sudeste do Brasil para o período avaliado ($p < ,05$). Foi possível observar uma correlação positiva e significativa entre as taxas de morbidade hospitalar por HIV/AIDS e os custos por internações ($\rho = 0,60$; $p < ,001$). **Conclusão:** Os resultados mostram uma consonância para o enfrentamento do HIV/AIDS na região Sudeste, bem como uma sinergia entre os gastos financeiros e as internações por HIV/AIDS no sistema de saúde para os Estados da região Sudeste do Brasil. Destaca-se a necessidade de seguir e intensificar as estratégias para a redução de casos de infecções e doenças associadas ao HIV/AIDS para as reduções substanciais dos custos hospitalares.

Palavras-chave: HIV. Monitoramento Epidemiológico. Sudeste. DATASUS



A RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA DO TRATO GASTROINTESTINAL E O DIABETES MELLITUS TIPO 2

Amanda Andrade Costa¹, Bruna Costa Bruno Santos¹, Gustavo Moreira Silva Coelho¹,
José Lucas Sousa Ferreira¹, Leverson Leoni Carmo Silva¹, Luiz Enrique Quirina
Arrais¹, Luiz Felipe Rosa de Souza¹, Victor Hugo Alves de Andrade Silva¹, Marco
Aurélio Felipetto¹, Camila Botelho Miguel²

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: andrade15costa@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) envolve a resistência dos efeitos insulínicos nos tecidos-avulsos. Essa condição pode ser acarretada por uma alimentação desfavorável à homeostase. Nesse contexto, um fator que está sendo debatido na atualidade é a relação entre a disbiose no Sistema Gastrointestinal (TGI), causada por essa má alimentação, e o DM2, a qual se baseia na geração de espécies reativas de oxigênio e a diminuição da integridade da barreira intestinal, o que resulta em uma alteração dos receptores de insulina (IRS-1). **Objetivo:** Analisar a relação entre o desequilíbrio da microbiota do TGI e DM2. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e Embase, utilizando os seguintes descritores: Gastrointestinal Microbiome e Diabetes Mellitus Type 2, limitando-se ao período de 2018-2023. Foram selecionados 6 artigos que abordavam a relação entre a disbiose e DM2, e a análise desses estudos confirma essa associação. **Resultados:** Foram analisados experimentos realizados em ratos, os quais evidenciaram grupos específicos de bactérias da flora intestinal que aumentam a suscetibilidade ao DM2, comprovando a relação entre os níveis glicêmicos e a microbiota intestinal. Ademais, outros estudos realizados em humanos demonstraram que o DM2 está associado à genética, resistência insulínica e composição estrutural da microbiota do TGI, bem como aos metabólitos sintetizados na relação simbiótica e aos hábitos de vida. Esses resultados sugerem que a manipulação da microbiota pode ser uma estratégia promissora para prevenir e tratar o DM2. **Conclusão:** A análise dos resultados enfatiza a relevância de compreender a interação entre a disbiose e o DM2, destacando a importância de explorar terapêuticas viáveis para o tratamento e prevenção dessa condição, uma vez que esse distúrbio metabólico prevalece em todo o mundo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Microbiota intestinal. Disbiose



MORTALIDADE POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: UMA REALIDADE AINDA PRESENTE.

**Amanda Andrade Costa¹, Luiz Felipe Rosa de Souza¹, Jose Lucas Sousa Ferreira¹,
Victor Hugo Alves de Andrade Silva¹, Walter Moura dos Santos Neto¹, Melissa
Carvalho Martins de Abreu², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Camila Botelho
Miguel²**

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: andrade15costa@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: As Hepatites Virais são um grave problema de Saúde Pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves ou graves, sendo na maioria das vezes infecções silenciosas. **Objetivo:** Avaliar o índice de mortalidade por Hepatites Virais no período de 2010 a 2021 no Brasil. **Metodologia:** Foram consultados os dados na plataforma DATASUS, através do TABNET. Para isso, selecionou-se os índices referentes às estatísticas vitais, bem como a cobertura vacinal para Hepatite A e B, com abrangência geográfica no Brasil por região e Unidade de Federação. Foram analisados os dados referentes aos óbitos entre os anos de 2010 a 2021, por macrorregião do Brasil. Em seguida os dados foram corrigidos pela estimativa da densidade populacional de cada região por ano. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e analisados por porcentagem. **Resultados:** Entre os anos de 2010 a 2021, no Brasil, a região com maior índice de óbitos por Hepatites Virais foi a região Sul, com média de 30,1% dos casos, seguido por Sudeste com 23,3%, Norte com 21,7%, Centro-Oeste com 14,7% e Nordeste com 10,2%. Embora a cobertura vacinal nessa região seja uma das maiores do país (74,1% em 2021), o Sul possui uma alta prevalência de indivíduos que realizam relação sexual sem proteção, além da contaminação interfamiliar, através da herança genética europeia. **Conclusão:** A Hepatite ainda é um problema de saúde presente na realidade de todas as macrorregiões do Brasil, gerando assim maiores índices de óbitos para a região Sul do Brasil. Desta forma, a população passa por muitos desafios, como a falta de acesso a serviços de saúde em áreas rurais e de programas de prevenção direcionados. É fundamental que as autoridades de saúde implementem estratégias abrangentes para o rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento adequado da hepatite na região.

Palavras-chave: Hepatites Virais. Mortalidade. Cobertura Vacinal.



DEPRESSÃO E ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE: EXPLORANDO A ASSOCIAÇÃO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

**Talita Pereira Machado¹, Leticia Ferreira Soares¹, Pedro Paulo Braz¹, Joyce Carolina
Fernandes¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}**

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: talitamachadomed@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução/Objetivos: A depressão e a anemia hemolítica autoimune são duas condições de saúde distintas que podem estar relacionadas. A depressão é uma doença mental comum que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo, enquanto a anemia hemolítica autoimune é caracterizada pela destruição das células vermelhas do sangue pelo próprio sistema imunológico e pacientes com tal doença possuem fraqueza, fadiga e até mesmo isolamento social, levando à solidão, desânimo e maior risco de depressão. Este estudo tem como objetivo explorar a associação entre a depressão e a anemia hemolítica autoimune, bem como discutir suas implicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão abrangente da literatura científica disponível sobre o tema, sendo encontrados 51 estudos na base de dados Medline/Pubmed, dos quais 5 foram selecionados para a avaliação completa e extração das variáveis relacionadas à pergunta central da revisão. Foram incluídos estudos que investigaram a relação entre a depressão e a anemia hemolítica autoimune, tanto em termos de prevalência quanto de possíveis mecanismos subjacentes. Os estudos foram analisados de forma crítica e os principais achados foram discutidos. **Resultados/Discussão:** No geral, o artigo científico aborda de forma clara a relação entre a depressão e a anemia hemolítica autoimune, apresentando uma revisão sistemática dos estudos disponíveis e discutindo as implicações clínicas e terapêuticas dessa associação. **Conclusão:** A associação entre a depressão e a anemia hemolítica autoimune é uma área de pesquisa em desenvolvimento, e essa revisão destaca a importância de explorar essa relação em maior profundidade. Além disso, a identificação precoce e o manejo adequado da depressão em pacientes com anemia hemolítica autoimune podem melhorar a qualidade de vida e o prognóstico desses indivíduos.

Palavras-chave: Depressão. Anemia hemolítica autoimune. Comorbidades. Saúde mental. Interação.



COVID-19: REVOLTA DA VACINA E NEGACIONISMO

Soraya Vaz¹, Nathan Gabriel Ferreira¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: sorayavaz_07@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O negacionismo científico foi uma marca durante a pandemia mundial de COVID-19. A desconfiança na ciência provocou uma bifurcação social e uma polarização sobre a necessidade ou não da vacinação. Os sistemas de saúde mundiais foram desafiados a comunicar melhor os avanços científicos e posicionarem assertivamente para afastar o ideologismo político, a divulgação de informações falsas e conter a hesitação na vacinação. **Objetivos:** Realizar uma revisão sobre as principais questões e problematizações que envolvem a vacinação contra a COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática através da pesquisa de artigos científicos publicados na plataforma PubMed, usando os descritores: “Coronavirus Infections”, “Scientific Denialism” e “Vaccination”. Os estudos foram selecionados entre os anos de 2020 a 2023 e incluídos aqueles que relatavam sobre o motivo pela qual grande parte da população mundial negou a ciência em meio a pandemia de COVID-19. **Resultados:** Durante a pandemia de COVID-19, muitos dados científicos foram publicados em diversas plataformas antes que suas pesquisas fossem validadas por outros cientistas. Estudos realizados em grandes centros mundiais demonstraram que as comunidades on-line e a grande mídia contribuíram para que pesquisas científicas não autenticadas fossem propagadas, o que gerou um movimento de revolta as vacinas em parte da população, alinhado aos discursos negacionistas de líderes governamentais. Trabalhos científicos sistematizados recentes validaram a eficácia das vacinas contra a COVID-19, o que contribuiu para a redução da morbidade e mortalidade. Apesar da ausência de eventos adversos graves, outros efeitos foram relatados após a vacinação. **Conclusão:** É importante que os sistemas de saúde ampliem a compreensão da população mundial sobre os métodos e os processos da ciência. As comunidades on-line e grande mídia ainda precisam entender melhor a distinção de estudos científicos validados ou não por seus pares, evitando que se coloque em risco a saúde pública mundial.

Palavras-chave: Negacionismo Científico. Revolta das Vacinas. Ideologismo Político. Vacinação. COVID-19.



RELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS E COBERTURA VACINAL NO BRASIL

Maria Eduarda Bueno Ferreira¹, Leverson Leone Carmo Silva¹, Raissa Lemos de Carvalho¹, Ana Laura Pereira Passos¹, Ulisses Cirilo Rincon de Almeida¹, Jamil Miguel Neto², Wellington Francisco Rodrigues^{3,4}, Camila Botelho Miguel⁴

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁴ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: mariaedubueno@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: Hepatite é todo tipo de inflamação que leva a necrose de células no fígado. É causada principalmente por vírus, sendo os tipos, A, B, C, D e E. Os subtipos A e B podem ser prevenidos por meio da vacinação. **Objetivo:** Verificar a incidência e cobertura vacinal para Hepatites Virais no Brasil entre anos de 2010 a 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, através da análise da incidência e cobertura vacinal para Hepatites Virais através da plataforma DATASUS, segundo as macrorregiões do Brasil. Posteriormente os dados foram corrigidos pela estimativa da densidade populacional e analisados em porcentagem. **Resultados:** Ao verificar os casos de Hepatites Virais no Brasil, nota-se que houve uma redução dos índices de infecção ao longo dos anos. Observa-se que na região Sul a média do número de casos confirmados entre os anos de 2010 a 2020 foi maior quando comparados às demais macrorregiões do Brasil. Houve um discreto aumento do número de infectados para o sexo masculino em todas as regiões. Quanto à cobertura vacinal, no ano de 2020 verificou-se que houve uma diminuição em todas as regiões, onde a região Norte apresentou 67%, Nordeste 70%, Sudeste 72%, Sul 81% e Centro-Oeste 77%. Dados do boletim epidemiológico de hepatites virais em 2021 mostra que a região Norte apresenta a maioria dos casos de hepatite D, podendo ser prevenida através da vacinação com o subtipo B. Com relação à região Sul, houve um aumento dos casos de Hepatites Virais de 33,7% em 2010 para 48% em 2020, fato que pode estar associado a baixa cobertura vacinal no decorrer desse período. **Conclusão:** Os programas de vacinação são imprescindíveis para a manutenção da saúde pública. A cobertura vacinal para Hepatites diminuiu nos últimos anos e associado a isso esta doença tende a retornar a uma maior circulação.

Palavras-chave: Hepatites Virais. Imunização. Macrorregiões Brasileiras.



PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Bruna Costa Bruno Santos¹, Eder Fábio Oliveira Castro Filho¹, Sâmec Sálem Juesley Vilela¹, Igor Gabriel Alves Teixeira¹, Melissa Carvalho Martins de Abreu², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Camila Botelho Miguel²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: brunabruno988@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença zoonótica infecciosa causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de insetos flebotomíneos. É uma doença endêmica em várias regiões do Brasil, onde podemos destacar a região Norte, cuja prevalência tem sido significativa. **Objetivos:** Este estudo apresenta como objetivos realizar uma avaliação epidemiológica da LTA entre as macrorregiões do Brasil no período de 2017 a 2022. **Metodologia:** Foram coletados dados relacionados à incidência de LTA entre as macrorregiões, bem como por sexo através da plataforma do Ministério da Saúde DATASUS a partir da ferramenta TABNET. Foram avaliados os dados compreendidos entre os anos de 2017 a 2022, posteriormente analisados em planilha do Excel e os valores corrigidos pela estimativa da densidade populacional em cada região no período avaliado. **Resultados:** Observamos que a proporção de notificações não se distribui igualmente em todo o território brasileiro, ocorrendo prevalência de casos na região Norte do país, com 63% para Leishmaniose Cutânea e 48% para Leishmaniose Mucosa. A maioria dos casos relatados foram para o sexo masculino (65%) seguido da região Centro-Oeste com 22,1%. Diante disso, percebe-se que a predominância da Leishmaniose na região Norte é consequência de sua interiorização, uma vez que áreas de vegetação são intensamente desmatadas. Além disso, condições climáticas favoráveis, presença de ecossistemas complexos e baixa infraestrutura nesta região são fatores que contribuem para que se entre em contato com o vetor contaminado neste território. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que tal propensão para a contaminação pode ser atribuída aos hábitos de vida da população local. Isto é, o intenso contato com áreas de vegetação que, em virtude de seu clima e umidade elevados, propiciam a proliferação tanto do vetor quanto do agente etiológico envolvidos na zoonose em questão.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Prevalência. Norte. Masculino.



DESENVOLVIMENTO DA INSÔNIA FAMILIAR FATAL DECORRENTE DA AÇÃO DE PRIONS

João Eduardo Silva Borges¹, Lucas Cabral de Moraes¹, Vinícius de Castro
Albuquerque¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: joaoeduardosilvaborges9@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: Um Príon é uma molécula proteica, que possui uma morfologia anormal, apresentando resistência à enzima protease. Resumidamente, os príons desenvolvem diversas doenças neurodegenerativas fatais, um exemplo é a Insônia Familiar Fatal (IFF), que surge em consequência a ações priônicas, degenerando o tálamo, impedindo gradativamente o sono do indivíduo afetado, é uma condição rara, hereditária e sem cura. **Objetivo:** Evidenciar a ação priônica no desenvolvimento da IFF, ressaltando descobertas científicas acerca da atividade dessas moléculas e como elas afetam o organismo. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão sistemática, para ela foram considerados artigos publicados nos anos de 2018 a 2023, foram encontrados 8 artigos, os quais discutiam o tema de maneira coerente com o estudo. **Resultados:** Dentre os resultado desses artigos, são apresentadas pesquisas que relacionam a aparição priônica com a auto-replicação de proteínas de príons que continham defeitos de formação, principalmente dobragem incorreta, ademais, uma aparente mutação autossômica dominante do códon 178 do gene da formação priônica e o polimorfismo do códon 129 do gene que realiza a codificação da proteína, o que gera influências no tempo de expressão, progressão e duração, concluindo-se que uma mutação do gene codificante da atividade priônica (PRNP) que tem como resultado na formação de uma isoforma aberrante da proteína do príon (PrPSc) responsável pela reação em cadeia de produção priônica, que posteriormente irá adquirir suas propriedades negativas e que se acumulará no sistema nervoso central, podendo gerar diversas encefalopatias, como a IFF. **Conclusão:** Logo, não existem dados que informem amplamente sobre a doença, os artigos encontrados ainda não apresentam conteúdo suficiente para gerar fatos, dentre as razões disso está a raridade da doença, portanto para um melhor diagnóstico e maneiras de tratamento adequadas, são necessárias mais pesquisa acerca da temática, assim, o único tratamento é a aplicação de cuidados paliativos para os pacientes.

Palavras-chave: Príons, Desenvolvimento, Insônia Familiar Fatal.



SOLIDARIEDADE VERMELHA: IMPORTANTES ATRIBUTOS PARA O FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS VOLTADAS À DOAÇÃO DE SANGUE POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS.

Murillo Cardi Peccinelli¹, João Eduardo Cabral Figueiredo², Camila Botelho Miguel³, Wellington Francisco Rodrigues^{3,4}

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Graduando em Medicina. Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

⁴ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: murillo.c.peccinelli@gmail.com

RESUMO

Introdução: A doação de sangue é uma ação vinculada à solidariedade fundamental manejos hospitalares visando o salvamento de vidas. A conscientização para doação sanguínea é fundamental para mobilização de doadores. Nos últimos anos notícias inconsistentes e sem cunho científico foram propagadas para diferentes questões, incluindo sobre doação sanguínea. O conhecimento, a informação verídica são atributo indispensáveis para o recrutamento voluntario de doadores. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho objetivou relatar experiências de uma ação extensionista acerca de uma atividade junto à uma instituição de ensino fundamental e médio. **Metodologia:** A ação foi previamente aprovada na direção de extensão de uma instituição de ensino superior e teve anuência formal da instituição de ensino fundamental e médio. A ação denominada “Solidariedade Vermelha” alinhou atividades em Educação em Saúde, onde buscou a propagação de informações acerca de doação de sangue, incluindo, idade, peso, doenças rastreadas, importância para a doação e os benefícios aos receptores e doadores. **Resultados:** A atividade durou um semestre e o grupo executor pode perceber muitas lacunas do conhecimento acerca da doação de sangue, por meio de dúvidas dos alunos. Além disso, foi possível observar que após a atividade a maior parte dos participantes se sentiram entusiasmos em poder em algum momento se adequarem para a doação de sangue, bem como fomentar a doação por pessoas próximas. **Conclusões:** Contudo propostas que permitem a integralização da propagação de informações consistentes e que abram espaços para se sanar dúvidas sobre doações de sangue parecem ser importantes para a formação de adolescentes e de adultos conscientes para a missão da solidariedade à doação de sangue.

Palavras-chave: Sangue. Educação. Doação. Solidariedade. Salvamento de Vidas.



SINAIS DE ALERTA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUSTIMO: UMA REVISÃO

Geovana Pina Vilela¹, Giovana Eise¹, Erla Lino Ferreira de Carvalho²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: gepinavilela@academico.unifimes.edu.com

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social, além da comum apresentação de padrões restritos e repetitivos de comportamento. Embora seja diagnosticado em ambos os sexos, estudos têm demonstrado uma prevalência média do autismo de 4:1 de homens para mulheres. Entretanto, ainda não existe uma causa conhecida para tal resultado. **Objetivos:** Apresentar os principais sinais de alerta do autismo e promover a disseminação das características do transtorno, facilitando assim o diagnóstico precoce e melhorando a resposta ao tratamento. **Metodologia:** Para essa análise foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem narrativa, utilizou-se as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, selecionando trabalhos dos últimos 10 anos, escolhidos pelos descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Manifestações neurocomportamentais” e “Diagnóstico precoce”, selecionou-se 10 artigos. **Resultados:** Nesse sentido, por mais que alguns sinais sejam sugestivos do espectro não existe uma regra, ou seja, cada paciente deve ser visto em sua individualidade. Um dos sinais mais comuns no primeiro ano de vida é a falta de contato visual, além de uma falta de apego, desgosto por toques e escassez de sorrisos. Ademais, a criança mais velha tende a apresentar déficits na interação social como dificuldade em imitar expressões faciais e gestos simples. Padrões de comportamento restritos e repetitivos também podem ser observados, como exibir movimentos estereotipados. É importante ressaltar que esses sinais não são exclusivos e podem ocorrer em crianças sem o transtorno. No entanto, se esses sinais persistirem ou forem acompanhados por um atraso significativo no desenvolvimento da fala e da linguagem, é recomendável que os pais busquem avaliação médica. **Conclusão:** Nesse sentido, é válido que a família se atente aos sinais, para de que o diagnóstico não ocorra tardiamente e que a criança receba o apoio necessário para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Manifestações Neurocomportamentais. Diagnóstico precoce.



HANTAVIROSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022.

Amanda Gomes Moura¹, Igor Tocantins Pires¹, Ildimar Soares de Oliveira Júnior¹, João Pedro Dias de Alcântara¹, Lorena Menezes Moraes¹, Jamil Miguel Neto², Wellington Francisco Rodrigues^{3,4}, Camila Botelho Miguel³

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Trindade, GO, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

⁴ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: amandagmoura525@gmail.com

RESUMO

Introdução: Hantavirose é uma zoonose viral aguda que pode se apresentar na forma da Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus e sua sintomatologia é sistêmica febril. Ademais a infecção ocorre principalmente por inalação de partículas virais de fezes e urina excretados por roedores infectados da família Sigmodontinae, delimitando a doença à ambientes rurais ou periurbanos. **Objetivos:** O presente estudo visa descrever a magnitude e a distribuição temporal e espacial dos casos e óbitos por Hantavirose no Brasil, no período de 2018 à 2022. **Metodologia:** Foi realizado estudo descritivo a partir de dados obtidos no DATASUS, sobre os casos de Hantavirose através das variáveis sexo, ano e região/UF de notificação e óbitos. Os dados foram corrigidos pela estimativa da densidade populacional por ano e apresentados em porcentagem. **Resultados:** As regiões Sul e Centro-Oeste concentram maior percentual de casos confirmados (52,3% e 35,2% respectivamente). Na região Sul houve um aumento em 2022, ocasionado pela “ratada”, fenômeno sazonal caracterizado pela superlotação de ratos silvestres, os quais se alimentam de frutos do Bambu Taquara, cuja floração ocorre a cada 10 a 20 anos, podendo perdurar por 2 anos. Além disso, como fator determinante há, também, o aumento dos desmatamentos, que destrói o nicho dos roedores levando-os a procurar alimentos em outro habitat. Outro aspecto de destaque é a maior incidência de casos em pessoas do sexo masculino, devido à porcentagem superior de homens que trabalham nos campos, elevando a exposição e chances de contrair a doença. Além disso, constatou-se alta taxa de letalidade, sendo essa de 35,7% entre os anos analisados. **Conclusão:** Conclui-se que a Hantavirose apresenta na atualidade altas taxas de incidência e mortalidade, com predomínio para o sexo masculino. Assim, políticas públicas devem ser implementadas nestas regiões afim de minimizar estes fatores.

Palavras-chave: Hantavirose. Incidência. Macrorregiões do Brasil.



INCIDÊNCIA DE CÂNCER PRÓSTATICO EM JOVENS ADULTOS E SUA RELAÇÃO COM METÁSTASE ÓSSEA COMPARANDO DIFERENTES LOCALIDADES.

Gustavo Alves de Moraes¹, Lara Beatriz Cordeiro Ramos¹, Wellington Francisco Rodrigues^{3,4}

¹ Graduando (a) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: gustavoalvesmoraes2019@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer prostático é a doença oncológica que mais mata homens ocidentais maiores de 45 anos, presente também em idades menores. No entanto, é necessário observar esse tumor em outras populações e em jovens adultos com idade inferior a descrita, além das formas mais agravantes da doença. Dessarte, analisa-se essa abrangência em metástases ósseas, sendo que o microambiente ósseo é um dos locais mais incidentes para agravo dessa doença. **Objetivos:** Comparar esse padrão tumoral em faixas etárias diferentes, entender o padrão metastático ósseo no câncer prostático e a frequência desse tipo cancerígeno em diferentes localidades. **Metodologia:** Sobre o método escolhido para a pesquisa, foi feita uma revisão sistemática, utilizando o banco de dados MEDLINE, filtrando trabalhos entre 1984 e 2020, utilizando os descritores: jovem adulto, incidência, população, metástase óssea, adenocarcinoma e próstata. **Resultados:** Assim, foram obtidos resultados nas análises a respeito do câncer de próstata quando comparados duas faixas etárias diferentes: jovens adultos e maiores de 45 anos, no qual um estudo sobre prostatectomia robótica radical revelou que não houve diferenças nas características clínico-patológicas do câncer de próstata, considerando a hipótese que a gravidade e o tratamento são páreas de comparação em todas as faixas etárias. Além disso, observa-se que em uma amostra de 1885 casos, a metástase óssea esteve presente em 913 casos do total, representando um total de 66,8 %, em uma análise coletada de casos de câncer de próstata no Japão, mostrando que esse agravo patológico é presente não só no oriente, se desenvolvendo nas formas mais fatais. **Conclusão:** Portanto, o estudo mostra que mesmo esse tipo cancerígeno sendo incidente em homens com mais de 55 anos, há existência desses padrões em outras idades, além de apresentar uma alta porcentagem de casos em localidades orientais, principalmente com casos de metástases ósseas do Câncer Prostático.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Incidência. Jovens adultos. Metástase óssea. Populações.



OS RISCOS À SAÚDE HUMANA ADVINDOS DA POPULAÇÃO DE GATO E CÃES ERRANTES.

Nathália de Carvalho Fernandes^{1#}, Marielly Borges Limirio^{1#}, Zaqueu Henrique de Souza²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: nathalya.2498@gmail.com

RESUMO

Introdução: A convivência com animais de estimação traz benefícios aos seres humanos, no entanto, a criação inadequada, os desconhecimentos dos fundamentos sobre a guarda responsável, associados ao baixo grau de instrução e a escassez de legislação, alteram os padrões de crescimento populacional de cães e gatos. Dessa forma, afeta diretamente o bem-estar de todos os envolvidos, em especial os seres humanos e possibilita o aumento da taxa de abandono de animais não castrados, aumentando a quantidade de animais errantes e criando assim, o ambiente propício para a propagação de diversas doenças, gerando graves problemas de saúde pública. **Objetivo:** Identificar os riscos que os animais errantes podem trazer à saúde humana, e as principais doenças responsáveis por criar situação problema a saúde pública, levando sempre em consideração homem, animal e ambiente. **Métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura e para a busca foi utilizada a ferramenta DeCS/MeSH (Descritores em Ciência da Saúde). Os descritores usados foram: “animais abandonados” e “saúde”. As buscas realizadas ocorreram no Google Acadêmico. Tornando-se elegíveis três artigos para esse trabalho os quais foram publicados entre 2013 e 2020. **Resultados e Discussão:** Dos artigos selecionados e analisados, destacam a estreita relação entre humanos cão e gato como benéfica, porém, também preocupante, tendo em vista, os riscos à exposição a parasitos zoonóticos e enteroparasitoses. Como fator potencializador a falta de práticas higiênicos-sanitárias adequadas favorece a disseminação de tais doenças. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a importância de medidas públicas que sejam efetivas para minimizar a problemática, como campanha de vacinações, castrações de animais, incentivo a adoções e legislações que sejam mais efetivas no controle da população de animais em nível municipal.

Palavras-chave: Animais. Errantes. Saúde pública. Parasitoses.



HANSENÍASE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernando Noletto Junior¹, Alice Lima Araújo¹, Ana Laura Cardoso Santi¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduando (a) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: fernoletojr@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma moléstia crônica e contagiosa, transmitida pela bactéria *Micobacterium leprae*, atinge diversas faixas etárias e está associada principalmente aos indivíduos economicamente ativos. Durante o tratamento de uma doença o fator psicológico é de grande importância para a recuperação do corpo e para a saúde em geral, desta forma a depressão pode atrapalhar a evolução clínica da hanseníase, implicando na adesão ao tratamento, piorando o controle metabólico e aumentando as chances de complicações.

Objetivos: Analisar a relação entre a Hanseníase e o desenvolvimento de depressão durante o tratamento. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão sistemática, onde a pesquisa foi conduzida na base de dados do PubMed, utilizando os descritores: “depressão” e “hanseníase”, além de seus sinônimos. Os artigos selecionados abrangiam o período de 2008 a 2023.

Resultados: Todos os estudos encontraram uma associação positiva entre as duas condições, possivelmente devido aos sintomas da doença afetarem a pele, nervos periféricos, olhos e mãos dos pacientes. A prevalência de desenvolvimento de depressão variou de 8,1% a 71,7% nos estudos revisados. Fatores como ser solteiro, ter menor nível de escolaridade e dificuldades financeiras foram associados à presença de sintomas depressivos. Além disso, o estigma percebido, a falta de acesso a cuidados adequados e o desconhecimento da doença pela comunidade também contribuíram para a deterioração do bem-estar mental dos pacientes.

Conclusão: Os estudos demonstraram uma taxa significativa de depressão em pacientes com hanseníase, especialmente em países de baixa renda. A influência desta associação abrange desde o impacto direto no tratamento da doença até aspectos adaptativos, educacionais e socioeconômicos. Assim, é necessário um olhar multidisciplinar como coadjuvante ao tratamento da Hanseníase, uma vez que a saúde mental está diretamente relacionada à saúde do corpo.

Palavras-chave: Hanseníase. Depressão. Tratamento.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO PARA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 a 2021

Danilo Neves Cruzeiro Magalhães¹, Brenda Karoline Barbosa¹, Laura Nogueira de Figueiredo¹, Luiz Enrique Quirina Arraes¹, Maria Luiza Borges Bueno¹, Melissa Carvalho Martins de Abreu², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Camila Botelho Miguel²

¹ Graduando (a) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: dncmagalhaes@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), curável e exclusiva dos humanos, podendo apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios. Por conseguinte, a Sífilis Congênita é uma doença transmitida de forma vertical e gera potenciais complicações ao recém-nascido. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico para Sífilis Congênita entre as macrorregiões do Brasil no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Foram coletados dados fornecidos pela plataforma DATASUS referentes aos índices de Sífilis Congênita no período de 2017 a 2021. Em seguida, avaliadas as variáveis região de notificação, sexo do recém-nascido e faixa etária da mãe. Posteriormente, estes dados foram corrigidos pela estimativa da densidade populacional de cada região no período avaliado e convertidos para porcentagem em planilha do Excel. Logo após, os dados foram analisados pelo Programa InStat e Prisma da GraphPad. **Resultados:** Depois de avaliar os dados, verificou-se que não houve diferenças estatisticamente significativas para as variáveis analisadas, ou seja, faixa etária da mãe e sexo do recém-nascido em todas as regiões do Brasil. O número de casos relativamente elevados em todas as regiões pode ser explicado pela vulnerabilidade social, evidenciando assim problemáticas na saúde pública e, em especial, na materno infantil além dos fatores individuais relacionados à escolaridade das gestantes e os imbróglis contextuais relativos à IDH (pobreza, desigualdade e educação). **Conclusão:** Conclui-se que em todo o território brasileiro pode-se observar elevados índices de contaminação por Sífilis Congênita, independente do sexo do recém-nascido e da faixa etária da mãe. Portanto, as políticas públicas são necessárias para a conscientização da população sobre as formas de transmissão e prevenção da doença, além de também proporcionar melhorias na atenção básica de saúde para seus usuários.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Epidemiologia. Brasil.



OS RISCOS RELACIONADOS AO USO DE VAPPING COM ATIVOS VITAMÍNICOS PARA SAÚDE HUMANA

Marielly Borges Limirio^{1#}, Nathálya de Carvalho Fernandes^{1#}, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: mariellylimirio28@gmail.com

RESUMO

Introdução: No início do ano o vapping com vitaminas foi lançado no mercado consumidor. O dispositivo é um cigarro eletrônico com nicotina associado a ativos vitamínicos que ao serem inalados trariam benefícios à saúde, tais como melhora na performance física e aumento do desempenho no cotidiano. O produto com intuito de conseguir novos adeptos usou de informações inconsistentes para uma mensagem sem comprovações científica, gerando assim a necessidade de pesquisas mais robustas que comprovem a real eficácia do produto, carecendo de mais informações precisas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é comprovar se há existência de benefícios no uso desse produto e sua associação com ativos vitamínicos. **Métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura e para a busca foi utilizada a ferramenta DeCS/MeSH (Descritores em Ciência da Saúde). Os descritores usados foram “vapping e vitaminas”. As buscas realizadas ocorreram no Medline – PubMed (National Library of Medicine) e também foram acessadas base para literatura cinzenta: Google Acadêmico. Após a pesquisa, tornaram-se elegíveis quatro artigos para essa abordagem os quais foram publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023). **Resultados:** Dos artigos selecionados, destacam-se os malefícios causados pelo vapping tais como, lesões pulmonares e dependência química. Ademais, os estudos relatam que o uso de vapping com vitaminas, mais especificamente a vitamina E, tem consequências biológicas e fisiológicas prejudiciais ao organismo. **Conclusão:** Foi possível concluir, que ainda existe muitas informações incongruentes que ao inalar o vapping com vitaminas o mesmo trará benefícios à saúde humana. Destacando assim, a urgência de novas pesquisas relacionadas ao assunto para a divulgação de informações comprovadas cientificamente.

Palavras-chave: Vapping. Vitaminas. Lesões pulmonares. Cigarro eletrônico.



OS REFLEXOS DO USO DE COCAÍNA DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Geovana Neves da Silva Vital^{1#}, Amanda Vitória Oliveira de Almeida^{1#}, Beatriz Martins Giroto^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: geovanasv098@gmail.com

RESUMO

Introdução: A cocaína é um alcaloide das folhas de coca, uma droga ilícita, que estimula o Sistema Nervoso Central causando sintomas como agitação, euforia e aumento da frequência cardíaca. O leite materno é fundamental para a nutrição infantil, no entanto a passagem de substâncias como o alcaloide citado, por meio da amamentação pode ser nociva para o lactente já que seu metabolismo ainda é imaturo. **Objetivo:** Assim, o presente estudo tem por intuito conscientizar e informar sobre os malefícios do uso de drogas em período de aleitamento no desenvolvimento dos recém-nascidos, além de evidenciar nestes os efeitos oriundos da intoxicação por cocaína. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática, com a base de Medline/PubMed, onde foi utilizada a ferramenta Mesh para selecionar os descritores “Cocaine- Related Disorders”, “Cocaine”, “Breast Feeding”, “Child Health”, não havendo restrição para data de publicação ou idioma dos estudos elegíveis. **Resultados:** Após a seleção dos estudos foi possível averiguar que crianças com tremores, convulsão, irritabilidade, taquicardia, disfunções comportamentais, dependência química e depressão foram associadas à uma gestação turbulenta e com pais que consumiam cocaína. A falta para busca de recursos à atenção em saúde por mães que se relacionam com a cocaína dificulta o acompanhamento de seus filhos, potencializando agravos à saúde durante e após o período gestacional. **Conclusão:** Assim, os estudos avaliados, juntos revelam que os reflexos para o uso materno de cocaína durante a amamentação para o lactente, está vinculado à uma negligência biopsicossocial prejudicando principalmente o ambiente familiar, bem como colabora para a vulnerabilidade infantil, sobretudo à intoxicação, violência e infância traumática. É fundamental o aporte de unidades básicas de saúde visando a manutenção para a conexão entre mães e o sistema de saúde, promovendo acolhimento, tratamento humanizado e transmissão de informações, com a intenção de romper o ciclo familiar de uso de cocaína.

Palavras-chave: Cocaína. Amamentação. Reflexos. Biopsicossocial. Conexão.



INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022

Rayanne Gregório de Almeida Marques¹, Beatriz Ferrão Fernandes¹, Filipe Marcos Paulo Roque¹, Giulia Gottschalk Tini¹, Jamil Miguel Neto², Wellington Francisco Rodrigues^{3,4}, Camila Botelho Miguel³

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Trindade, GO, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

⁴ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: gregoriorayanne@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Tuberculose, doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, continua sendo um sério problema de saúde pública em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. O Brasil, como o quinto país mais populoso do mundo e com uma diversidade socioeconômica e climática significativa, enfrenta desafios específicos na luta contra essa enfermidade. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico da Tuberculose no Brasil entre os anos de 2012 a 2022. **Metodologia:** Foram coletados os dados epidemiológicos acerca da incidência de Tuberculose entre os anos de 2012 a 2022 na plataforma DATASUS. Os dados foram corrigidos pela estimativa da densidade populacional em cada região no decorrente ano e posteriormente analisados em porcentagem em uma planilha do Excel. **Resultados:** Verificou-se que houve uma maior incidência de casos de Tuberculose na região Norte do país e um número reduzido no Centro-Oeste (média de 26,9% e 13,1% respectivamente), em todos os anos analisados. Ao avaliar os índices em todo o país, percebemos que houve um aumento da incidência nos últimos anos. Por conseguinte, os resultados desse estudo indicam uma disparidade preocupante na incidência de casos de tuberculose, sendo a maior na região Norte. O clima tropical úmido no Norte é um forte agravante na propagação dessa bactéria. A elevada umidade colabora para acúmulo de microrganismos, enquanto a chuvas recorrentes e diárias dessa região mantém a aglomeração de pessoas em locais fechados, facilitando a propagação. Todavia, no Centro-Oeste o clima é caracterizado por altas temperaturas e a seca em grande parte do ano. Assim impede o acúmulo de microrganismos, sendo desfavorável a transmissão dessa doença. **Conclusão:** Assim, podemos concluir que houve um aumento geral dos índices de Tuberculose em todo o Brasil, com predominância na região Norte. Desta forma, políticas públicas para a prevenção e tratamento devem ser implementadas em especial a região Norte do país.

Palavras-chave: Tuberculose. Brasil. Incidência.



MORBIMORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA NO SUDESTE DO BRASIL

Maria Eduarda Martins¹, Felipe Carvalho Guglielmeli², João Carlos Saldanha, Maria³
Laura Pinto Rodrigues⁴, Wellington Francisco Rodrigues⁵, Javier Emilio Lazo-Chica⁶

¹ Discente do curso de medicina. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

² Discente do curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM, Brasil.

³ Médico. Patologia cirúrgica e Citopatologia. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁴ Bióloga e professora do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁵ Biomédico - Curso de Medicina Tropical e infectologia - Pós-doutorado Junior do CNPq. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

⁶ Médico e professor do Departamento de Biologia Estrutural / ICBN. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: mariaduda.m99@gmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes e impactantes na saúde das mulheres, incluindo na região Sudeste do Brasil, onde vive a maior parte da população brasileira. Nessa região, há diversos desafios para o planejamento e a execução de políticas públicas e privadas de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Por isso, é fundamental conhecer as características epidemiológicas dessa doença na região Sudeste, a fim de subsidiar ações efetivas e integradas de promoção da saúde coletiva das mulheres. **Objetivo:** Descrever a distribuição de morbimortalidade do câncer de mama no Sudeste do Brasil nos últimos 10 anos. **Métodos:** Realizamos uma consulta na base de dados do ministério da saúde sobre a morbimortalidade de câncer de mama entre 2012 e 2021. Analisamos as distribuições e correlações temporais dos dados usando o programa “Graphpad prism” com um nível de significância de 5%. **Resultados:** No período avaliado, a região Sudeste do Brasil registrou 314.962 internações e 82.510 óbitos por câncer de mama. O Espírito Santo teve a maior média de morbidade hospitalar entre os estados da região, sendo significativamente maior que Minas Gerais e São Paulo ($p < 0,005$). A taxa de morbidade apresentou uma correlação positiva e significativa para a região Sudeste ($r = 0,67$) e para São Paulo ($r = 0,77$). A taxa de mortalidade foi mais elevada no Rio de Janeiro ($p < 0,005$), também demonstrou uma correlação positiva e significativa em todos os Estados da região. **Conclusão:** A região Sudeste do Brasil mostra uma grande diversidade nas distribuições de casos e mortes por neoplasia maligna de mama. Alguns fatores podem estar associados às taxas de mortalidade dessa doença na Macrorregião. Por isso, é importante realizar mais estudos para entender as variáveis que influenciam o perfil epidemiológico da região.

Palavras-chave: Neoplasia maligna de mama. Morbidade hospitalar. Mortalidade. Sudeste. Brasil.



RELEVÂNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO REGULADOR DE IMPULSOS ELÉTRICOS CARDÍACOS NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA

Lorena Quinques Brandão^{1#}, Juliana de Fátima Ferreira dos Santos^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: lorenaquinquesb123@gmail.com

RESUMO

Introdução: A doença de Chagas é causada pela protozoário *Trypanossoma cruzi* e pode resultar em anomalias no ritmo cardíaco, acarretando disfunção ventricular e insuficiência cardíaca. Assim, devido as alterações eletrofisiológicas do coração em pacientes com essa manifestação, pode gerar distúrbios de condução, arritmias ventriculares e até mesmo bloqueio atrioventricular. **Objetivo:** Relatar a associação entre a implementação de marcapasso em pacientes com cardiomiopatia Chagásica e suas associações. **Métodos:** Trata-se de um estudo secundário realizado por meio de revisão sistemática. Para o levantamento de potenciais estudos elegíveis foi utilizada a base de dados Medline/Pubmed, e através dos descritores “Chagas disease”, “Chagas cardiomyopathy”, “pacemaker artificial”, além dos seus sinônimos. Os trabalhos foram selecionados no período de 2013 a 2023. **Resultados:** Foi possível verificar que o uso de marcapasso irá restaurar a função de condução elétrica do coração para diferentes características dos usuários, incluindo a diversidade de sexo e idade e prevenindo complicações graves, como a morte súbita cardíaca. Ademais, ensaios clínicos mostram que a implementação de marcapasso em pacientes com miocardiopatia chagásica, geraram resultados significativos na melhoria da função cardíaca, redução dos sintomas de insuficiência cardíaca e na melhora da qualidade de vida. Entretanto, vale ressaltar que essa implementação requer uma cuidadosa avaliação dos pacientes que optam por esse método, levando em consideração a presença de complicações cardíacas, o estágio da doença e a disponibilidade de recursos médicos adequados. **Conclusão:** A utilização de dispositivo regulador de impulsos elétricos cardíacos na cardiomiopatia Chagásica é altamente recomendada pois permite a correção de problemas como a insuficiência cardíaca, a fim de prevenir complicações futuras. A acessibilidade aos serviços de saúde heterogenia para as diferentes regiões do mundo poderão influenciar aos agravos para a doença. Contudo, a prestação de serviços de saúde de qualidade é preponderante para o controle de desfechos negativos observados para a cardiomiopatia Chagásica.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Implementação. Marcapassos. Cardiomiopatia Chagásica



RODA DE CONVERSA SOBRE O AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ludiane Garcia Moreira¹, Lara Vidal Martins¹, Mariana Gomes Pinto Cabral¹, Erla Lino Ferreira de Carvalho²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: ludiane_garcia@homtmail.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) corresponde a um transtorno do neurodesenvolvimento, manifestando sintomas de maneira precoce, entre 12 a 24 meses, caracterizado por déficits na comunicação social, na interação social e na aprendizagem infantil, além de padrões repetitivos de interesses ou comportamentos. Ao considerar o cenário atual brasileiro, a existência de cerca de 2 milhões de indivíduos autistas, percebe-se a relevância de compreender a temática, proporcionando informação para comunidade e a inclusão destas pessoas. **Objetivos:** O presente estudo tem como finalidade relatar a experiência da ação do Projeto de Extensão roda de conversa sobre TEA, debatendo a temática, incluindo vivências de familiares ou do próprio indivíduo, apresentando meios para investigação, rastreamento, diagnóstico e tratamento adequados. **Metodologia:** O relato utilizou-se de uma abordagem narrativa com caráter descritivo sobre a experiência vivenciado em dois momentos, um no grupo de gestantes e famílias assistida pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e outro momento no grupo de gestantes acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Em ambos os grupos foi evidenciado pelas acadêmicas do curso de Medicina que esta prática proporcionou um feedback positivo, onde as mães de indivíduos autistas e seus familiares, enfatizaram o cotidiano e as dificuldades enfrentadas de forma espontânea, narram as adversidades de identificar precocemente esse transtorno e aceitação, as limitações do sistema de saúde em diagnosticar e ofertar uma terapêutica específica e contínua e, a fragilidade do sistema educacional. As atividades executadas sobre TEA reconhece como uma oportunidade de ampliar conhecimentos mediante às discussões entre a comunidade, familiares, indivíduos autistas e comunidade acadêmica. **Conclusão:** Aliado a isso, pode-se concluir que a ação foi positiva através de relatos das mães de crianças e adolescentes autistas revelando que essa ação renovou suas esperanças e expectativas, reduzindo os preconceitos e colaborando na inclusão social dos seus filhos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Comunicação. Aprendizado Social.



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA PARA *Staphylococcus aureus* EM CULTURAS DE PACIENTES AMBULATORIAIS EM MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Angélica Adriana Soares de Lima¹, Fernanda Carrijo de Oliveira¹, Guilherme Martins Brandão¹, Ketellyn Kássia Ferreira de Andrade¹, Maria Eduarda Oliveira Teixeira¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Camila Botelho Miguel²

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: angelicaaslima@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O *Staphylococcus aureus* é uma das espécies de bactérias de maior relevância, pois trata-se de um dos principais patógenos de doenças nosocomiais e adquiridas na comunidade. Assim, suas cepas desenvolveram resistência a agentes antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar a frequência de *S. aureus*, bem como o perfil de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos comumente utilizados no município do sudoeste de GO, Brasil, entre os anos de 2015 a 2021. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Goiás - regional de Jataí – UFG, através do número 4.402.988. Foram realizadas uma busca dos resultados de uroculturas e culturas de feridas positivas para *S. aureus* entre os anos de 2015 a 2021 em um laboratório de análises clínicas em município do sudoeste goiano. Os dados tabulados em planilha do Excel[®] e analisados pelo programa Prisma. **Resultados:** Encontrou-se do total de 13.746 exames realizados, dos quais 2.288 positivos (16,6%). Entre os positivos, 59 isolados foram *S. aureus* (2,6%) de infecções no trato urinário, bem como em feridas. A faixa etária predominante foi de ≥ 60 anos, com 47,9%. Sobre o método de análise, 62,7% de cultura e 37,3% para uroculturas. Sobre os materiais de coleta, feridas corresponderam a 54,2%, urina com 35,59% e por fim órgãos internos 10,17%. A Ampicilina mostrou 1 amostra (2,1%) sensível e 47 amostras (97,9%) resistentes. A Penicilina 3 amostras (6,8%) sensíveis e 41 amostras (93,2%) resistentes, ambos antibióticos mostrando um perfil de resistência com relevância significativa ($p < 0,01$). **Conclusão:** Um elevado índice de antibióticos usados na terapia empírica apresentou multirresistência para o tratamento de infecções causadas *S. aureus*. Novos estudos comparativos são necessários a nível nacional para entender a melhor a epidemiologia do *S. aureus* no Brasil e os desafios enfrentados, a fim de melhorar o manejo das terapias antimicrobianas.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*. Urocultura. Feridas.



O PAPEL DO BENZONIDAZOL NA SOBREVIDA DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS PELA REGURGITAÇÃO DO *Trypanosoma cruzi*

Ana Flávia Nascimento dos Santos^{1#}, Yasmin de Castro Vieira^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: anaflavian24@gmail.com

RESUMO

Introdução: O *Trypanosoma cruzi* é uma espécie de protozoário hemoflagelado, caracterizado como o agente etiológico da Doença de Chagas (DC). A regurgitação do *Trypanosoma cruzi* é caracterizada por pacientes que já apresentavam a Chagas, porém não manifestavam nenhum sinal ou sintoma (característica da fase crônica), mas por conta da imunossupressão, estes indivíduos tornam-se mais suscetíveis à reativação da DC. O benzonidazol é o principal fármaco disponível como linha de frente para tratamento da tripanossomíase americana, apresentando maior eficácia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização do benzonidazol como profilaxia primária no tratamento específico de pacientes imunossuprimidos com a reativação da Doença de Chagas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática, através de buscas de artigos publicados entre os anos de 1980 a 2023 nas plataformas Medline/PubMed e SciELO. Durante o processo de busca foram aplicadas as ferramentas DeCS e MeSH, encontrando os seguintes descritores “*Trypanosoma cruzi* and benzonidazole” e “Immunosuppression”. **Resultados:** Os artigos selecionados, relataram os mesmos episódios de reativação da DC, ambos pacientes imunossuprimidos que haviam sofrido com a piora do quadro clínico e com o surgimento dos sintomas do *Trypanosoma cruzi*, utilizando o benzonidazol. Entre esses artigos, em apenas dois casos os pacientes vieram a óbito, por fatores relacionados à idade, gravidade do quadro clínico, diagnóstico precoce da reativação chagásica e profilaxia secundária com benzonidazol. **Conclusão:** Em suma, o tratamento específico com benzonidazol em pacientes imunossuprimidos pela reativação da DC apresenta-se de forma eficiente nos quadros apresentados, uma vez que introduzido como profilaxia primária os pacientes apresentaram melhoras e notória evolução clínica.

Palavras-chave: Doença de Chagas (DC). *Trypanosoma cruzi*. Imunossuprimidos. Benzonidazol.



MECANISMO DE COMBATE VETORIAL DO *Aedes aegypt* ATRÁVES DO USO DE MOSQUITOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Marco Aurélio Felipetto^{1#}, Luanna Rezende Silva^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: felipettomarcoaurelio@gmail.com

RESUMO

Introdução: O mosquito *Aedes aegypt* é responsável pela transmissão de diversas patologias, como a Dengue, Chikungunya e o Zika Vírus. Assim, tendo em vista que os métodos tradicionais de combate ao vetor não têm tido o sucesso desejado, foram criadas formas para combater o arbovírus DENV através da transgenia do inseto. **Objetivo:** Indicar quais são as formas atuais do manejo genético do *Aedes aegypt* para promover a redução da sua população e conseqüentemente as patologias transmitidas por este artrópode. **Métodos:** Trata-se de um estudo secundário realizado por meio de revisão sistemática. Para o levantamento de potenciais estudos elegíveis foi utilizada a base de dados Medline/Pubmed, e através dos descritores “dengue”, “*Aedes aegypt*” e “transgenic”, além de seus sinônimos. Os trabalhos foram selecionados no período de 2013 a 2023. **Resultados:** Foi possível observar com a análise dos artigos elegidos que já existem 5 métodos capazes de reduzir de maneira significativa a quantidade de indivíduos presentes dentro da população do *Aedes aegypt*, em um dentro desse grupo chegando a aproximadamente 90%. Contudo, vale ressaltar que trabalhar com esse mosquito juntamente com a engenharia genética envolvem riscos, como a promoção de uma espécie mais resistente por exemplo, necessitando de muita cautela e responsabilidade para efetuar tal tarefa. **Conclusão:** Com o presente estudo é notável o potencial do uso de transgênicos do *Aedes aegypt* para reduzir a disseminação de doenças que são transmitidas por esse vetor, dentre as técnicas já existentes – a cepa OX513A, IIT, SIT, RIDL e a associação a proteína CLEC18A – algumas já apresentam resultados significativos, ou seja, mostrando-se capazes de realizar uma redução populacional da espécie em destaque. Porém, é sempre válido lembrar que devem ser feitas análises ambientais e climáticas antes de aplicar qualquer uma dessas cepas, a fim de obter um maior sucesso e evitar que conseqüências negativas aconteçam.

Palavras-chave: Dengue; *Aedes aegypt*, Transgênico; Combate vetorial.



TERAPIA COM PAR BIOMAGNÉTICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES

Kelly Karollyne do Nascimento Persico¹, Caio Ladeira Nogueira Silva¹, Ana Clara Uchôa Madeira¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: kellypersico@outlook.com

RESUMO

Introdução: O Biomagnetismo Medicinal é uma ciência que analisa o campo magnético produzido pelo corpo humano, sendo um conjunto terapêutico não invasivo, integrativo e indolor, realizado por meio da utilização de ímãs com alta quantidade de Gauss para restauração do equilíbrio do pH das células corporais. Assim, doenças autoimunes que ocorrem por um mal funcionamento do sistema imunológico se auto atacando, são condições onde o uso da terapia magnética pode ser utilizado na forma de tratamento coadjuvante. **Objetivo:** Descrever a teoria da prática terapêutica do par biomagnético ou biomagnetismo, assim como, estudar o mecanismo, protocolos, técnica de rastreamento, benefícios e eficácia do uso de par biomagnético para o tratamento de doenças autoimunes. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, através da busca de artigos nas bases de dados PubMed e Google acadêmico. Para isso, foram usados os descritores “medicinal biomagnetism”, “therapy”, “treatment”, “biomagneticism pair”, “autoimmune diseases” e sendo recuperados trabalhos publicados no período de 2017 a 2023. **Resultados:** Para o tratamento coadjuvante de doenças autoimunes é apresentado o protocolo SIS imunológico que consiste na colocação dos ímãs em pontos como tórax\reto, pleura\fígado e bacia\bacia, que terá como principal função e efeito desintoxicar, otimizar e potencializar a atividade imunológica e modular o sistema nervoso simpático, parassimpático e endócrino. **Conclusão:** Portanto, a medicina biomagnética vibracional tenta curar o corpo a partir da manipulação do nível energético ou vibracional, por meio da utilização de maneiras específicas de energia para agir positivamente sobre os sistemas energéticos que possam estar em possíveis desequilíbrios devido a doenças, dessa forma, provocando a restauração do equilíbrio.

Palavras-chave: Par biomagnético. Biomagnetismo medicinal. Doenças autoimunes.



USO DA MORINDA CITRIFOLIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER

Beatriz Crispin¹, Ana Carolina Kosloski¹, Camily Modzelewski¹, Lara Mamede Almeida¹, Camila Botelho Miguel², Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: geovanavianarodrigues10@gmail.com

RESUMO

Introdução: A *Morinda citrifolia* (NONI), tem sido objeto de estudo como um tratamento alternativo do câncer, pois apresenta substâncias antineoplásicas, além da capacidade de estimular o sistema imunológico dos pacientes. Entretanto, é importante levar em consideração os efeitos colaterais, como dores de cabeça, náuseas, erupções cutâneas e a sua hepatotoxicidade, desta forma uma abordagem sobre recentes estudos que permitem avaliar a interação do NONI com neoplasias malignas é fundamental para gerar indicadores à novos alvos terapêuticos. **Objetivo:** Descrever e avaliar a relação para a eficácia do NONI no tratamento de pacientes com diferentes tipos de neoplasias malignas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática no período de 2018 a 2023. Para o acesso aos estudos elegíveis foi consultada a base de dados Medline/Pubmed, onde para o delineamento de busca foram utilizados os descritores “Morinda” e “Neoplasmse” os seus respectivos sinônimos. A análise foi realizada por meio de descrição qualitativa narrativa. **Resultados:** Foram encontrados 83 estudos e 8 foram elegíveis para o estudo. Os estudos selecionados demonstraram que a suplementação com *Morinda citrifolia* demonstra associar positivamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em geral. Biologicamente os dados apontam para uma atividade do NONI como agente apoptótico para as células tumorais, sobretudo em pacientes com tumores de baixo e muito baixo risco. **Conclusão:** O NONI tem sido estudado como uma provável alternativa terapêutica para pacientes com câncer devido às suas propriedades antineoplásicas e imunomoduladoras. Apesar dos efeitos colaterais o seu uso mostrou colaborar para o combate de células cancerígenas e o aumento da sobrevida dos pacientes. Entretanto a associação dos efeitos do NONI em demais células sadias e diversos outros fatores, como a padronização para a dose e moléculas que efetivamente contribuem para a sua ação ainda são uma incógnita e devem ser melhores investigados.

Palavras-chave: *Morinda citrifolia*; Câncer; Apoptose; Tumores; NONI.



EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO CONTROLE DE CONVULSÕES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DRAVET EM COMPARAÇÃO COM O TRATAMENTO PADRÃO

Caio Rocha Fernandes^{1#}, Ana Luísa Silva Oliveira^{1#}, Gustavo Cardi Peccinelli^{1#}, Lara
Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduando (a) em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: caio.rocha00046@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Dravet é uma variedade grave de epilepsia mioclônica de origem genética que se manifesta no primeiro ano de vida, normalmente associada a febre. Ela é marcada por crises convulsivas de controle medicamentoso complexo, com impactos negativos no desenvolvimento neuropsicomotor, incluindo retardo de linguagem, ataxia em 80% dos casos, hiperreflexia e declínio cognitivo. É preciso salientar que essa doença tem incidência baixa, afetando 1/20000-1/40000 nascidos vivos. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo dessa abordagem foi relatar a comparação entre o tratamento das convulsões com uso de CDB e o tratamento padrão em pacientes com síndrome de dravet. **Métodos:** Para realizar uma busca da revisão sistemática, foi feita uma pesquisa no Medline/PubMed. Foram utilizadas ferramentas MeSH, encontrando os descritores “Dravet syndrome”, “cannabidiol” e “seizure control”. Desse modo, foram elegíveis apenas ensaios clínicos e excluindo os estudos que não se adequavam, totalizando 3 artigos no período de 2017 a 2023. **Resultados:** Todos os estudos incluídos realizaram testes com pacientes portadores de epilepsia resistente ao tratamento, incluindo a síndrome de Dravet, a qual representa o alvo da presente revisão. Além disso, as pesquisas incluíram uma faixa etária abrangente, desde crianças até adultos. Foi possível notar que o aumento da dose de CDB em todos os estudos foi progressivo. **Conclusão:** Com base na análise dos estudos incluídos, é possível concluir que o CBD é eficaz para reduzir crises epiléticas em cerca da metade dos portadores da síndrome em comparação entre o uso de canabidiol e o tratamento padrão para o controle das convulsões.

Palavras-chave: Canabidiol (CBD). Síndrome de Dravet. Neuropsicomotor. Hiperreflexia. Epilepsia mioclônica.



PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

**Mariana Mendes Eiras¹, Gabriella Faustina Vilela¹, Pedro Rafael Almeida Nunes¹,
Tiago Lopes Pedroso Cabral¹, Erla Lino Ferreira de Carvalho², Jamil Miguel Neto³,
Wellington Francisco Rodrigues^{2,4}, Camila Botelho Miguel²**

¹ Graduanda (o) do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade, GO, Brasil.

⁴ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: marianaeirass@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Sífilis, transmitida pelo *Treponema pallidum*, apresenta uma natureza oscilatória, com picos endêmicos e dependendo da época e região, nota-se que os casos apresentam a possibilidade de estarem associados à faixa etária e ao sexo dos portadores. **Objetivo:** Assim, este estudo busca compreender a prevalência dos casos de Sífilis adquirida no Brasil entre os anos de 2017 a 2021. **Metodologia:** Foi realizada a busca dos dados epidemiológicos relacionados à Sífilis adquirida entre as macrorregiões do Brasil através da plataforma DATASUS entre os anos de 2017 a 2021. Posteriormente avaliou-se entre os estados da região Sul quanto a sexo e faixa etária qual variável estava com maiores números. Foi realizada a correção dos valores através da estimativa da densidade populacional de cada região e estado do Brasil. Os dados foram analisados em planilha do Excel e corrigidos para 100.000 habitantes. **Resultados:** Diante dos dados analisados, entre os anos de 2017 a 2021, percebe-se que a maioria dos casos de Sífilis Adquirida estão localizados na região Sul do Brasil (481 casos/10⁵ hab) e entre indivíduos do sexo masculino (267 casos/10⁵ hab), com faixa etária entre 20 a 39 anos (84.132 indivíduos). Ao analisar o Estado da região Sul com maiores índices, verificou-se que o Estado de Santa Catarina foi o que mais se destacou (101/10⁵ hab). Com o predomínio de casos confirmados nestes locais, sugere falhas na implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção e a falta de informações diante do público mais acometido. **Conclusão:** Portanto, este estudo conclui que dentre as macrorregiões do Brasil, o Sul apresentou maiores índices, predominando em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de adultos jovens. Desta forma, é importante que novas estratégias sejam implementadas para que esses casos não sejam disseminados, evitando assim contaminação vertical.

Palavras-chave: Sífilis adquirida. Região Sul. Sexo. Faixa Etária.



O USO DO NATALIZUMABE NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA E OS RISCOS POTENCIAIS ASSOCIADOS AO SEU USO A LONGO PRAZO

Antônio Augusto Almeida Ribeiro Neto^{1#}, Rodrigo Silva Rocha^{1#}, Vinnicius Martins Vianna^{1#}, Lara Mamede Almeida¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduando (a) do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

Contribuíram igualmente

E-mail: rodriggorocha.enf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica do Sistema Nervoso Central (SNC) que afeta o cérebro e a medula espinhal, caracterizada pela inflamação e degeneração das fibras nervosas, levando à formação de cicatrizes (esclerose) nos locais afetados. O Natalizumabe é um anticorpo monoclonal que atua ligando-se às moléculas de adesão presentes na superfície dos linfócitos, impedindo-os de atravessar a barreira hematoencefálica e entrar no SNC. O uso do Natalizumabe para o tratamento da esclerose múltipla está associado a alguns riscos que devem ser considerados, podendo variar em termos de gravidade e frequência de ocorrência. Vários estudos têm demonstrado a eficácia do uso do Natalizumabe no tratamento da Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR), mas, poucos tratam sobre riscos associados ao uso por longo prazo. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de enfatizar a importância de monitorar e considerar os fatores de risco em todos os pacientes que receberam natalizumabe. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática, onde avaliou-se publicações entre os anos de 2013 a 2023 no banco de dados Medline/Pubmed. Foram usados os descritores: “multiple sclerosis”, “disseminated sclerosis”, “MS”, “Multiple Sclerosis”, “Acute Fulminating”, “Natalizumab”, “Tysabri” e “Antegren”, além disso, foram utilizados os seus sinônimos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) que abordam as implicações e efeitos a longo prazo do uso de Natalizumab, e desconsiderando as demais categorias de publicações. **Resultados:** O uso, por mais que apresente efeitos positivos de estabilização e melhora do quadro clínico da EMRR, está atrelado a uma maior predisposição ao desenvolvimento da Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LMP). Intervenções alternativas devem ser avaliadas, como terapias celulares e drogas com menores efeitos colaterais. **Conclusão:** Concluímos que mais estudos são necessários para aprimorar a eficácia e a segurança dessa abordagem terapêutica e seus riscos associados, avaliando entre riscos e benefícios, o que seja o melhor para o paciente.

Palavras-chave: Natalizumabe. Esclerose Múltipla. Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva. Riscos Longo Prazo.



RELAÇÃO DO TABAGISMO COM O DESENVOLVIMENTO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA

Bruna Costa Bruno Santos¹, Victor Hugo Alves de Andrade Silva¹, Luiz Enrique Quirina Arrais¹, Luiz Felipe Rosa de Souza¹, Amanda Andrade Costa¹, Gustavo Moreira Silva Coelho¹, José Lucas Sousa Ferreira¹, Leverson Leoni Carmo Silva¹, Marco Aurélio Felipetto¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}

¹ Graduanda (o) do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: brunabruno988@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) consiste no ataque da medula óssea por células tronco mieloides mutantes, que posteriormente irá evoluir para acometimentos graves em todo organismo. Diante disso, analisa-se a influência do tabagismo como uma predisposição para a patologia, visto o gênero e a transmissão vertical. **Objetivos:** Buscar pesquisas que relacionam o acometimento de LMA com tabagismo, além de investigar qual o sexo mais afetado pelas respectivas condições. **Metodologia:** Foram feitas pesquisas utilizando como foco motor de buscas a plataforma Medline/Pubmed, no período de 2018 a 2023. Para a busca foram usados os descritores “Smoking” e “Acute Myeloid Leukemia”. Foram inclusas revisões sistemáticas ou meta-análises, sendo encontrados 3 artigos. **Resultados:** Após a análise dos artigos selecionados, foi possível observar que, o sexo masculino se encontra mais acometido pela LMA, quando relacionado ao uso de tabaco. Além disso, os resultados mostraram uma diminuição na longevidade e um aumento do risco do desenvolvimento dessa condição em crianças cujas mães foram, durante a gravidez, expostas à fumaça do cigarro pelos parceiros. Em contrapartida, a parcela feminina é menos acometida pela doença, quando associada ao tabagismo. Vale destacar que o grupo feminino demonstra redução mais acentuada da longevidade que o masculino e que o hábito tabagista por gestantes não gera o desenvolvimento da LMA em sua descendência. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o tabagismo, atual ou pregresso, aumenta o risco de desenvolvimento de LMA em indivíduos de ambos os sexos. Contudo, os efeitos gerados por essa condição diferem entre esses grupos, de modo que indivíduos do sexo masculino apresentam sobrevida global maior do que os do sexo feminino, mas podem contribuir, diferentemente das mulheres, para a LMA infantil em sua prole.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Aguda. Tabagismo. Efeitos. Masculino. Feminino.



A CORRELAÇÃO ENTRE A DESIDRATAÇÃO DE FOLIÁCEAS E O POTENCIAL HIDROGENIÔNICO PODE SER INFLUENCIADA PELA RESUSPENSÃO DA MATÉRIA SECA EM ÁGUA

Jovane Alves Junior¹, Karem Gabrielle Rodrigues de Souza¹, Nilva de Melo Pereira¹,
Vitoria Aparecida Pereira de Lima¹, Nicolly Graziela Ferreira Araújo¹, Lucinéia
Conceição Silva²

¹ Curso Técnico em Nutrição e Dietética. Colégio Profissional. Uberlândia, MG, Brasil.

² Curso Técnico em Alimentos. Colégio Profissional. Uberlândia, MG, Brasil.

E-mail: jovanealves99@gmail.com

RESUMO

Introdução: A determinação da matéria seca é um procedimento importante para viabilizar avaliações analíticas para determinação de diferentes biomoléculas presentes no alimento. A relação entre concentração do solvente água para as demais biomoléculas e o potencial hidrogeniônico (pH) já é conhecido, ou seja, quanto mais íons H⁺, mais alcalino será a amostra, o oposto é verdadeiro. Entretanto para a determinação do pH em foliáceas em concomitância à obtenção da matéria seca é comum a resuspensão em água, e a avaliação da variação de pH para esse procedimento ainda não está clara. **Objetivos:** Desta forma o presente estudo objetivou avaliar a correlação entre o pH e a diminuição da massa de foliáceas frente à hidratação da matéria seca. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo foi utilizado a *Lactuca sativa* (alface), onde inicialmente foi pesada e levada ao micro-ondas (100 °C) por 50 segundos em três períodos diferentes. Não se chegou à determinação real da matéria seca, mas a cada período foi chegado o peso (massa em gramas) e o pH. Para obtenção da correlação foi utilizado o teste de “Spearman”. O nível de significância utilizado foi de 5%. **Resultados:** Uma porção inicial de alface pesando 65g foi utilizado para as avaliações. Após a terceira etapa de secagem da alface perdeu 20,48% de sua massa inicial. Para cada etapa foi aferido o pH onde após a hidratação da matéria seca foi obtido um pH de 6 nas três etapas. Não houve correlação significativa entre o pH e as aferições para a matéria seca após a hidratação. **Conclusão:** Com o presente estudo pode-se concluir que a correlação entre pH e perda de água esperada para a desidratação de foliácea é afetada pela resuspensão da matéria seca em água. Com isto o estudo espera contribuir para a observação de potenciais erros analíticos associado à obtenção do pH em foliáceas.

Palavras-chave: Foliácea. pH. Matéria seca. Alface.



IMPACTO DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM ALIMENTOS PARA A SAÚDE HUMANA

Luís Fernando Lopes¹, Amanda Caixeta Santos², Ingrid De Windsor Borges Gomes²,
Luanna Beatriz Alves de Sousa², Micaely Medeiros Correia²

¹ Curso Técnico em Nutrição e Dietética. Colégio Profissional. Uberlândia, MG, Brasil.

² Curso Técnico em Alimentos. Colégio Profissional. Uberlândia, MG, Brasil.

E-mail: luis.lopes@aluno.colegioprofissional.com.br

RESUMO

Introdução: A prevalência para contaminação de alimentos em diferentes ares de consumo humano é elevada, sobretudo em países em desenvolvimento. Assim, a abordagem para a relação de contaminação de alimentos e a saúde humana torna-se relevante e necessária. **Objetivos:** Dessa forma o objetivo desse estudo foi discorrer sobre a relação de contaminação bacteriana em alimentos saúde humana. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos foi realizado um estudo secundário por meio de uma revisão narrativa para os períodos dos últimos 10 anos sem restrição de linguagem. Para encontrar os estudos elegíveis foram utilizadas bases dados como Medline e Google acadêmico. **Resultados:** Diversos estudos foram encontrados com uma variedade de tipos de estudos, fontes de alimentos, tipos de agentes contaminantes, manejos profiláticos e diferentes relações para a saúde humana. Diversos estudos abordam a relação direta entre o desenvolvimento social, econômico, qualidade de vida e a qualidade e segurança alimentar, onde é capaz de desempenha um papel importante na promoção da saúde e do bem-estar para diferentes populações. Quanto aos agentes infecciosos e as suas potencialidades em ser atreladas ao desenvolvimento de infecções se destacam bactérias patogênicas, como *Salmonella sp*, *Escherichia coli*, *Listeria monocytogenes*, *Campylobacter sp* e *Staphylococcus aureus*, entre diversas outras. É importante ressaltar que a infecção por agentes alimentares é mais impactante em indivíduos imunossuprimidos. Em diferentes estudos relatam medidas profiláticas e a principal é a higienização dos alimentos. Entretanto outros fatores podem ser citados como a conservação relacionada à temperatura e recipientes corretos. Ainda o desenvolvimento de técnicas que permitem a esterilização dos alimentos precisa ser de forma acessível à comunidade carecem de ser implementadas. **Conclusão:** Atenção para as relações entre contaminação de alimentos e saúde humana é importante para viabilizar melhorias na qualidade de vida das pessoas e permitir um melhor aproveitamento nutricional ao consumo alimentar.

Palavras-chave: Contaminação bacteriana. Alimentos. Nutrição. Doença. Saúde.



PREVALÊNCIA DE DESORDENS GASTROINTESTINAIS E A RELAÇÃO PARA A PERCEPÇÃO SOCIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA

Laíse Mazurek¹, Henrique Polizelli Pinto Neto², Renata Botelho Miguel³, Camila Botelho Miguel^{1,2}, Wellington Francisco Rodrigues¹, Carlo José Freire Oliveira¹

¹ Curso de Pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

² Discente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: laise@unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: As causas para as doenças gastrointestinais são multifatoriais, incluindo as relações sociais para o saneamento básico e as condições para o consumo da água. A geração de dados sobre a prevalência para as doenças gastrointestinais, englobando os quadros de diarreias torna-se importante para a criação de indicadores em intervenção em saúde pública.

Objetivos: Aqui o presente estudo objetivou avaliar a prevalência para os quadros de diarreia e possíveis associações com a percepção social para a qualidade do consumo da água consumida em um município do sudoeste goiano. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo proposto o projeto foi previamente apreciado e aprovado junto ao CEP. O estudo foi realizado no município de Mineiros, região do sudoeste goiano, centro-oeste do Brasil. Para a análise de satisfação da potabilidade e distribuição da água foi aplicado um questionário para a população. Parâmetros de quatro diferentes sítios foram obtidos (córrego coqueiros, nascente magnífica, nascente perpétua e residências), sendo eles: alumínio, ferro, zinco, manganês, pH, dureza, coliformes termotolerantes e turbidez. Além disso foi obtido os dados de notificação dos casos de diarreia no período de 2013 a 2019. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa da “Graphpad prisma”. **Resultados:** Uma correlação negativa e significativa foi observada para a prevalência de diarreia observada no período do estudo ($p < 0,05$). Houve uma heterogeneidade para as variáveis avaliadas na água entre as residências e os demais sítios de avaliações. Houve potabilidade apenas nas amostras tratadas e distribuídas pelo município. Houve correlação positiva entre a insatisfação da água distribuída no município com o uso de água de nascentes ($p < 0,05$). A diminuição da utilização de água nas nascentes foi relacionada a uma redução de chances em quase nove para o quadro de diarreia no município (OR = 8,78; IC = 4,37 a 18,29).

Conclusão: É possível concluir que o manejo sanitário voltado para o consumo de água tratada é fundamental para o controle da propagação de quadros de diarreias, além disso é possível estabelecer boas relações preditoras entre a percepção da sociedade quanto a qualidade da água tratada distribuída e o uso da água direto de recursos naturais sem tratamento.

Palavras-chave: Água, Diarreia, Saúde pública, Sudoeste goiano.



INTERVENÇÃO PRÉ-CLÍNICA COM INIBIDOR DA EPÓXI-HIDROLASE SOLÚVEL NA FASE CRÔNICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Wellington Francisco Rodrigues¹, Camila Botelho Miguel², Carlo José Freire Oliveira¹,
Javier Emilio Lazo-Chica¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

² Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: wellington.frodrigues@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O 1-trifluoromethoxyphenyl-3-(1-propionylpiperidin-4-yl) urea (TPPU), um composto sintético, se mostrou eficiente inibidor da enzima epóxido hidrolase solúvel com atividade biológica promissora e específica em função anti-inflamatória e redução da formação de fibrose. A doença de Chagas é mediada por intensa resposta imunológica dependente da relação parasito-hospedeiro e que na fase crônica pode haver perda funcional cardíaca e outros órgãos. Dado aos dados já coletados pelo grupo, hipotetizamos que a intervenção com TPPU versará em uma redução dos efeitos deletérios pró-inflamatórios iniciais observados na doença, bem como reduzirá ou inviabilizará a perda funcional cardíaca na fase crônica da doença de Chagas. **Objetivos:** Assim o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da intervenção terapêutica com TPPU em modelo de estudo pré-clínico da doença de Chagas. **Metodologia:** O protocolo experimental foi previamente aprovado por comitê de ética no Uso de Animais (n = 403/UFTM). Para o delineamento amostral foi utilizado o programa “Gpower”, onde foi considerado as perdas, os tamanhos de efeito para as variáveis em estudo (foi selecionado baseado no menor tamanho de efeito) e o poder das inferências (mínimo de 80%). Animais Balb/c foram utilizados e a linhagem do parasito foi a “cepa Colombiana de T. cruzi”. Foram avaliados parâmetros como parasitemia, mortalidade, ingesta de água e alimento, peso, parâmetros histométricos (infiltrado inflamatório, ninhos de amastigotas, quantificação de colágeno), citocinas teciduais, parâmetros hematológicos e bioquímicos (sódio, potássio, AST, ALT, CPK, óxido nítrico e CK-MB). **Resultados:** A intervenção com o inibidor foi capaz de modular a resposta inflamatória nos estágios iniciais da infecção, com redução de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α , INF- γ) e infiltrado no tecido cardíaco. Não houve intercorrências apontadas pelas concentrações de enzimas hepáticas e musculares ($p > 0,05$). **Conclusão:** Contudo o presente estudo indicou a possibilidade da intervenção medicamentosa para reduzir os efeitos danosos da doença nos estágios iniciais e sobretudo na fase de perda funcional da doença. Entretanto é necessário compreender mais parâmetros para viabilizar melhores rotas para ser alcançada a intervenção efetiva em estudos clínicos posteriores.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Modelos Animais. 1-trifluoromethoxyphenyl-3-(1-propionylpiperidine-4-yl)urea. Fibrose endomiocárdica.

Agradecimento: CNPq – (152889/2022-1)



TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Maria Marsura¹, Tainá Regina de Paula², Marisangela Balz²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: lnmarsura@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A gestação e o puerpério são períodos de mudanças físicas e psicológicas intensas, afetando a saúde mental da mulher. As alterações fisiológicas da gravidez geram medos e inseguranças e dúvidas sobre o corpo, o feto, parto e pós-parto. Sintomas emocionais aumentam próximo ao parto, incluindo ansiedade pela chegada do bebê e pelas mudanças na rotina. Sintomas depressivos, como cansaço e perturbação do sono, são comuns, mas devem ser monitorados. A depressão é uma condição grave, mais prevalente em mulheres, e tem causas genéticas, desequilíbrios químicos e fatores ambientais. A depressão pós-parto (DPP) ocorre no puerpério e possui a depressão durante a gravidez como um fator de risco para a DPP, assim como histórico prévio de depressão. O diagnóstico da DPP é desafiador, pois os sintomas podem ser confundidos com emoções normais pós-parto. A DPP traz consequências negativas para a mãe e o bebê, afetando o vínculo mãe-filho e a amamentação. **Objetivos:** O objetivo do trabalho será analisar a produção científica brasileira recente sobre o tratamento da DPP e apontar possíveis formas de prevenção. **Metodologia:** Tratar-se-á de uma revisão sistemática sobre o tratamento da DPP em mulheres brasileiras. A revisão ocorrerá a partir da busca eletrônica de artigos nacionais indexados nas bases de dados científicos BVS, SciELO e PubMed, que serão consultadas no período de julho a outubro de 2023, utilizando os seguintes descritores: depressão pós-parto e tratamento; *postpartum depression* AND *treatment*. **Resultados esperados:** A partir desta pesquisa, espera-se identificar as atuais formas de tratamento da DPP, contribuindo para ampliar o conhecimento de profissionais da saúde, bem como da população. Também, pretende-se ressaltar a relevância do cuidado com a saúde mental da gestante e puérpera, para que seja feita a prevenção, diagnóstico e tratamento adequado de DPP, amenizando as suas consequências.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Puerpério. Tratamento. Saúde da mulher.



ESTUDO SOBRE O AUMENTO SIGNIFICATIVO DO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS

Nathally Thayne Rodrigues Tavares¹, Gabriela Rodrigues Sousa², Ricardo Benites Bertasso³

¹ Graduanda em Farmácia. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente, Especialista em Nutrição clínica e Hospitalar. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

³ Mestre em Química. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: nathally05@outlook.com.br

RESUMO

Introdução: O aumento significativo dos distúrbios psicológicos representa um desafio para a saúde, sendo apontados como uma das principais razões de anos de vida vividos com restrições no Brasil. Os sintomas da depressão e ansiedade são diversos, mas possuem raízes comuns e estão relacionadas a características cotidianas. O estresse acumulativo e o uso excessivo de telas são fatores que contribuem para o aumento dos diagnósticos de ansiedade e depressão em adolescentes. Situações estressantes na infância, como conflitos familiares, separação dos pais e dificuldades na escola, podem estar conectadas a sintomas depressivos em outros períodos da vida, prejudicando o desenvolvimento completo do indivíduo. O uso excessivo de telas também traz consequências negativas à saúde, como episódios parassoniais, exposição a conteúdos prejudiciais e aumento do risco de transtornos comportamentais e mentais. Na adolescência, uma fase de muitas decisões, esses distúrbios podem afetar diretamente o desenvolvimento e a adaptação na vida adulta. **Objetivos:** Entender a definição de depressão e ansiedade, verificar a associação dos diagnósticos desses transtornos com a dependência tecnológica, analisar a associação da prática de bullying com o aumento dos casos de depressão e ansiedade em adolescentes, e destacar os benefícios das alternativas não farmacológicas no tratamento desses transtornos. **Metodologia:** A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Foram consultadas diversas bases de dados, como Scielo e Google Acadêmico, para selecionar livros, dissertações e artigos científicos publicados nos últimos 23 anos. **Resultados esperados:** No geral, espera-se que esse estudo contribua para avaliar os principais fatores associados ao aumento dos casos e diagnósticos de depressão e ansiedade em adolescentes, trazer o conhecimento sobre os fatores determinantes, prevenção e controle da ansiedade e depressão em adolescentes, fornecendo subsídios para intervenções e políticas públicas que visem melhorar a saúde mental nessa população.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Transtornos Mentais Geralmente Diagnosticados na Infância e Adolescência.



COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À ANESTESIA NO INTRAOPERATÓRIO NO ADULTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

João Daniel Caetano do Carmo¹, Samantha Ferreira da Costa Moreira²

¹ Discente em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: joao_24daniel@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de trabalho de conclusão de curso discute a finalidade e as variedades das técnicas anestésicas utilizadas hoje no cotidiano médico, como a anestesia geral, por indução baseada a anestésicos venosos ou inalatórios, e as anestésias regionais, incluídas a raquianestesia, peridural, bloqueio de neuroeixo. Salientar a importância do conhecimento que os pacientes em processo anestésico estão suscetíveis a complicações, seja estas no momento da indução ou na manutenção da anestesia, essas que serão tema dissertativo na revisão bibliográfica que será feita. **Objetivos:** O trabalho terá como objetivo a análise das principais complicações potenciais no intraoperatório referente à anestesia no adulto, identificando a mais ocorrentes e as de maior letalidade. **Metodologia:** A revisão integrativa será feita através da coleta de dados nas plataformas Pubmed, Google Acadêmico e BVS, recorte temporal dos anos de 2013 a 2023, documentos gratuitos no meio eletrônico, e redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados esperados:** É esperado encontrar um consenso teórico acerca das complicações relacionadas à anestesia no intraoperatório, sendo de suma importância o conhecimento médico das possíveis intercorrências afim de propor ao paciente uma terapia profilática, uma conduta correta, e atenção aos fatores de risco no momento da indução anestésica e também no decorrer dos procedimentos cirúrgicos. Ressaltar a importância de ser realizado uma avaliação pré-anestésica criteriosa afim da identificação dos fatores potenciais a atrapalhar o processo do procedimento, e dissertar sobre não só as complicações mais prevalentes como também de grande mortalidade, se tendo como exemplos a presença de via aérea difícil, reações alérgicas e anafiláticas, broncoaspiração, hipotensão, além também de hipertermia maligna, complicação rara, porém muito letal.

Palavras-chave: Anestesia; Complicações Intraoperatório; Adulto.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E SEU USO PARA A SAÚDE DOS UNIVERSITÁRIOS

Geovanna Oliveira Silva¹, Camila Lima Martins², Samantha Ferreira da Costa Moreira²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: geovannaos@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são recursos terapêuticos relacionados a conhecimentos tradicionais que tem como finalidade a prevenção e tratamento de diversas doenças. Oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e estruturados pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contam com 29 procedimentos, dentre eles: ayurveda, aromaterapia, arteterapia, musicoterapia, auriculoterapia e yoga, os quais contribuem para a prevenção de várias doenças, como a depressão e a ansiedade, que são transtornos mentais muito comuns em acadêmicos de medicina e que trazem impactos na qualidade de vida e principalmente no desenvolvimento estudantil desse público. **Objetivo:** Este projeto terá como objetivo a avaliação do uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, no município de Mineiros/GO, analisando as indicações de tais práticas, a necessidade de terapias combinadas e os seus benefícios para a qualidade de vida e consequentemente para o aumento do rendimento escolar dos universitários, visto a variedade de fatores de estresse e de desgastes físicos e emocionais nesse público. **Metodologia:** Os dados serão coletados por meio das técnicas de grupo de foco e análise conjunta, realizando uma pesquisa - ação, com um grupo de foco formado por acadêmicos de Medicina da UNIFIMES, no município de Mineiros/GO, no período de 2023 a 2024. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados colaborem com a melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos e com a redução dos agravos de saúde desse público, visto que a comunidade acadêmica é um ambiente bastante desgastante e as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são formas para a redução ou solução desses problemas.

Palavras-chave: Práticas Complementares. Transtornos Mentais. Estudantes de Medicina.



AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE GESTANTES EM RELAÇÃO AOS RISCOS DE COMORBIDADES

Natália Cipriano de Carvalho¹, Gabriela Rodrigues Sousa²

¹ Graduando em Nutrição. Faculdade Morgana Potrich - FAMP, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente, Especialista em Nutrição Clínica e Hospitalar. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: carvalhonatalia792@gmail.com

RESUMO

Introdução: A gestação é um período que ocorre diversas modificações fisiológicas no organismo da mulher. Nessa fase as necessidades nutricionais aumentam para garantir o crescimento e o desenvolvimento adequado do bebê, uma vez que as fontes de nutrientes do feto são constituídas através das reservas nutricionais e de ingestão alimentar da mãe. É de extrema importância a avaliação dietética de gestantes por meio de inquéritos alimentares, pois através deles pode-se detectar problemas nutricionais já existentes. Entretanto, estudar o consumo alimentar do ser humano é uma questão complexa, pois a alimentação envolve diversas dimensões: biológicas, socioeconômicas, culturais e simbólicas. É necessário analisar o conhecimento prévio das gestantes em relação a alimentação e a influência no ganho de peso e desenvolvimento de comorbidades nesse período. **Objetivos:** A seguinte pesquisa tem como objetivo avaliar o consumo alimentar das gestantes, conforme o Protocolo de Uso do Guia Alimentar Para A População Brasileira Na Orientação Alimentar Da Gestante, assim como a influência no ganho de peso da gestante e no desenvolvimento de comorbidades nesse período. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem quantitativa, que será realizada em uma UBS localizada no Sudoeste Goiano, durante o período de 2023 entre agosto a novembro. Para essa pesquisa participarão gestantes que estiverem no 1º ou 2º trimestre de gestação e que sejam atendidas e cadastradas nessa Unidade Básica de Saúde e que aceitem participar da pesquisa. **Resultados esperados:** Através da seguinte pesquisa, será possível identificar o estado nutricional das gestantes e a influência do mesmo sob o estado de saúde durante o período gestacional.

Palavras-chave: Alimentação da mãe. Saúde Materna. Nutrição na Gravidez.



TRATAMENTO DA NEUROPATIA PÓS-HERPÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jonathan Dalton Doering¹, Matheus Fleury Alves¹, Daiane Malheiros Souza², Ricardo Ferreira Nunes²

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: daltondoering@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O vírus varicela-zóster (VVZ) desencadeia uma infecção primária, latente e recorrente, manifestando-se inicialmente como varicela (catapora), e estabelecendo uma infecção crônica nos gânglios sensoriais dos neurônios. Assim como outros membros da família do herpes-vírus, ele persiste em estado latente ao longo da vida do indivíduo, apresentando recorrências durante períodos de imunodepressão. A reativação subsequente do vírus latente provoca o herpes-zóster, uma erupção vesicular que, geralmente, segue a distribuição dos dermatomos. Durante seu curso, pode ocorrer necrose nos gânglios nervosos adjacentes. A neuropatia pós-herpética (NPH) é a complicação crônica mais significativa do herpes-zóster, caracterizada por dor ou alodinia persistente por, no mínimo, três meses após a resolução da erupção cutânea. Essa dor é descrita como intensa e debilitante, podendo interferir nas atividades diárias e afetar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Existem diversas abordagens terapêuticas para o controle dessa dor, que vão desde terapias farmacológicas até intervenções cirúrgicas e combinação com métodos da medicina tradicional chinesa. **Objetivo:** O propósito desta pesquisa será explorar o herpes-zóster, a neuropatia pós-herpética e as técnicas de tratamento da NPH já documentadas em estudos publicados. **Metodologia:** Para alcançar esse objetivo, será realizada uma revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa e exploratória, em bases de dados internacionais, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (NIH-PubMed), sintetizando os conhecimentos relevantes na área temática em questão. **Resultados esperados:** Espera-se obter como resultado uma compreensão das características do herpes-zóster e da neuropatia pós-herpética, assim como uma visão dos principais tratamentos utilizados globalmente para o controle da dor associada a essas condições, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Herpes-zóster, Neuropatia pós-herpética, Dor.



ANÁLISE DA APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE INTOXICAÇÃO POR ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS

Matheus Fleury Alves¹, Jonathan Dalton Doering¹, Glicélia Pereira Silva²

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: matheusfleury@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: O Brasil é um dos principais consumidores de agrotóxicos do mundo, entre os principais utilizados existem os organofosforados, que conjuntamente aos carbamatos correspondem à classe dos inibidores da acetilcolinesterase. São compostos amplamente utilizados, tanto uso agrícola quanto doméstico. Entretanto, são produtos lipossolúveis com grande capacidade de absorção pelo organismo, particularmente, por ingestão, inalação ou contato com a pele. A exposição pode resultar em intoxicação aguda ou crônica a depender da relação entre o tempo de exposição e o aparecimento de manifestações clínicas. Os sintomas resultam da inibição da acetilcolinesterase, com consequente acúmulo de acetilcolina na fenda sináptica, traduz-se na síndrome colinérgica, condição potencialmente fatal. A gravidade da intoxicação depende vários fatores, especialmente da circunstância de contaminação, quantidade e o tempo para o atendimento. No quadriênio de 2018 a 2022, houve 58.772 casos de intoxicação, expressando uma significativa incidência. A fim de atender melhor os casos de intoxicação por tais compostos químicos, condição frequente em um país como o Brasil, é importante um diagnóstico rápido e assertivo, o que reflete a importância de métodos para tal. **Objetivo:** Analisar a casuística da intoxicação por carbamatos e organofosforados, bem como os determinantes, desfechos e os aspectos da prática médica. **Metodologia:** Será realizado um levantamento da literatura existente, nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, SciELO, com os descritores “Intoxicação por Organofosforados”, “Carbamatos” e “Diagnóstico” e os filtros a partir de 2018. **Resultados esperados:** Extrair os principais critérios diagnósticos capazes de identificar a intoxicação e proceder análise da aplicabilidade na prática médica.

Palavras-chave: Intoxicação por organofosforados. Carbamatos. Diagnóstico. Colinesterase



IMPACTO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MINEIROS, GÓIAS SOBRE AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES ADVINDO DO DIABETES MELLITUS

Letícia Fernandes Dos Santos¹, Erla Lino Ferreira de Carvalho²

¹ Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

E-mail: leticia_fernandes06@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Diabetes Mellitus, trata-se de uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente, a qual é associada a diversas complicações e insuficiências em vários órgãos. Tem entre um dos principais agravos o pé diabético. O comprometimento dos pés nos pacientes portadores de diabetes está associado a um processo crônico que resulta em condições propícias para o aparecimento de úlceras plantares no pé. Tem como principal fator a perda na sensibilidade protetora dos pés, geralmente desencadeado por neuropatia periférica, a qual está diretamente relacionada as amputações de membros inferiores. A prevenção e tratamento do pé diabético constitui umas das maiores preocupações no cuidado ao paciente diabético na saúde pública, devido ao grande custo que as amputações geram tanto para o portador como para o serviço público, pois estes pacientes necessitam de tratamentos longos e tem a sua qualidade de vida comprometida. **Objetivos:** Assim, o objetivo desse estudo é conhecer o perfil da prevalência de amputações de membros inferiores em portadores de Diabetes Mellitus no município de Mineiros, Goiás, associado ao impacto social no período de 2017 a 2022. **Metodologia:** Trata-se um estudo ecológico e sistemático, sobre a análise espaço-temporal, de caráter quantitativo e descritivo. O processo será realizado através de consulta ao banco de dados do Departamento de Informática do SUS, do Ministério da Saúde – DATASUS, pela plataforma online TABNET, alimentado pelo registro de internação hospitalar (AIH) aprovadas por unidade da Federação segundo ano de processamento, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados esperados:** Desta forma, espera-se apresentar o perfil dos casos de amputação do membro inferior em portadores de Diabetes Mellitus e seus impactos sociais do município de Mineiros, Goiás, no período de 2017 a 2022. Assim possibilitará mensurar o impacto e colaborar na construção de um protocolo municipal para cuidados com as doenças metabólicas: diabetes e suas complicações.

Palavras-chave: Amputação. Pé diabético. Atenção Primária à Saúde.



KOMBUCHA E SEUS BENEFÍCIOS

Geovana Viana Rodrigues¹, Gabriela Rodrigues Sousa², Ricardo Benites Bertasso³

¹ Graduanda em Farmácia. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil

² Docente, Especialista em Nutrição clínica e Hospitalar. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

³ Mestre em Química. Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: geovanavianarodrigues10@gmail.com

RESUMO

Introdução: O kombucha é uma bebida gaseificada com sabor refrescante que tem sido consumida há décadas na China e está se tornando popular entre aqueles que buscam hábitos alimentares mais saudáveis. Esta bebida é feita a partir do chá e possui propriedades terapêuticas, sendo considerada uma fonte rica de substâncias bioativas que podem beneficiar a saúde e melhorar a qualidade de vida. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar o modo de preparo e consumo do kombucha, destacando as substâncias bioativas presentes em sua composição e os benefícios terapêuticos que podem ser alcançados através de seu consumo regular. **Materiais e Métodos:** A pesquisa será realizada por meio da análise de artigos científicos encontrados em sites como SciELO e Google Acadêmico. Esses artigos fornecerão as informações necessárias para embasar o conteúdo deste trabalho. **Resultados esperados:** Os resultados esperados desta pesquisa são a disseminação dos benefícios do consumo de kombucha e a conscientização sobre sua importância na prevenção de doenças. Espera-se que mais pessoas possam compreender a relevância dessa bebida em suas vidas, levando a uma maior procura e consumo. Além disso, espera-se que mais pesquisadores se aprofundem nesse tema, contribuindo para um maior entendimento dos diversos efeitos do kombucha. **Considerações finais:** Em resumo, este trabalho visa divulgar os benefícios do kombucha e fornecer informações sobre seu modo de preparo e consumo adequado. Espera-se que essa pesquisa contribua para um maior conhecimento sobre essa bebida e estimule o interesse de mais pessoas e pesquisadores nesse campo. Apesar de ser uma bebida milenar e amplamente consumida em vários países, ainda há uma parcela da população que desconhece seus poderes terapêuticos, tornando necessário mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Chá de Kombucha. Chás medicinais. Refresco gaseificado.



PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO AO USO DE CLORIDRATO DE VENLAFAXINA COMO FERRAMENTAS PARA O TRATAMENTO DE DEPRESSÃO

Amanda Bertinetti Tres¹, Wellington Francisco Rodrigues^{2,3}, Camila Botelho Miguel²

¹ Graduanda do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

³ Departamento de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

E-mail: amandabertinetti26@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A depressão constitui um transtorno de humor caracterizada por um grau de tristeza grave e persistente que interfere na capacidade funcional interferindo no cotidiano do paciente e causando redução de seu interesse ou prazer na realização de atividades diárias. Dados do Ministério da Saúde indicam que sua prevalência ao longo da vida está em torno de 15,5% e o período mais comum de seu aparecimento é por volta da terceira década de vida, ela está significativamente associada a um declínio funcional, aumento de internações hospitalares e maiores taxas de mortalidade por diversos fatores como por exemplo intoxicações e tentativas de suicídio. **Objetivo:** Identificar a importância e os impactos do uso de Cloridrato de Venlafaxina associado a realização de exercícios físicos em indivíduos diagnosticados com depressão. **Metodologia:** Será realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed, através dos descritores: Exercício Físico, Depressão e cloridrato de Venlafaxina no período entre 2018 e 2023. Os estudos serão selecionados de acordo com os critérios de inclusão de trabalhos publicados no período compreendido entre 2018 e 2023, que abordem os tópicos referentes ao tratamento farmacológico e não farmacológico da depressão por meio da realização de atividades físicas e o uso de Cloridrato de Venlafaxina e excluídos aqueles que não compreendem o tempo estipulado para pesquisa ou não se relacionem ao tema. **Resultados esperados:** Por meio desse trabalho, espera-se verificar a importância do alinhamento entre estratégias de tratamento farmacológico e não farmacológico do paciente depressivo por meio da análise da associação entre atividades físicas e o uso da medicação Cloridrato de Venlafaxina.

Palavras-chave: Exercício Físico, Depressão, Cloridrato de Venlafaxina.



IMPACTOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Ana Gabriela Almeida Ribeiro Neto¹, Armante Campos Guimarães Neto²

¹ Graduanda do curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

² Docente para o curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

E-mail: anagabrielaalmeida@academico.unifimes.edu.br

RESUMO

Introdução: A Doença de Alzheimer é definida como uma patologia neurodegenerativa que evolui de forma gradativa e irreversível. Os impactos gerados por essa doença são marcados por declínio mental, agitação, desorientação, confusão noturna, descontentamento geral, prejuízo na memória e incapacidade na realização de habilidades motoras. Além dessas mazelas, têm-se alterações na linguagem, na capacidade de julgamento, e na atenção. Outro ponto de destaque são as consequências no bem-estar dos cuidadores, uma vez que é influenciado pela intensa carga de responsabilidade e deveres. Diante do exposto, a educação em saúde e a qualificação dos serviços envolvidos influenciam positivamente no curso desses impactos. **Objetivos:** Os objetivos desse estudo consistem em apresentar as implicações psicossociais advindas da Doença de Alzheimer na vida do paciente e identificar as principais consequências psiquiátricas. Descrever como o manejo multiprofissional e a educação em saúde influenciam na evolução da doença. Além de analisar, elencar e discutir as repercussões geradas no cotidiano dos cuidadores dos pacientes com a doença. **Metodologia:** Será realizada uma revisão bibliográfica da literatura por intermédio da pesquisa eletrônica de artigos brasileiros e estrangeiros listados nas seguintes referências: Biblioteca Virtual de Saúde - BVS (<http://bvsalud.org/>) e no PubMed, desenvolvidos pelo National Center for Biotechnology Information – NCB) (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>). **Resultados Esperados:** A confirmação do aumento dos impactos sociais, psicológicos e emocionais na vida dos pacientes a partir do diagnóstico da Doença de Alzheimer e a apresentação das características psiquiátricas adquiridas. Além da exposição das implicações acarretadas no bem-estar do paciente com Alzheimer, assim como na dos seus cuidadores.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Declínio Mental. Patologia Neurodegenerativa.



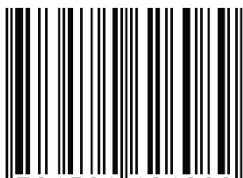
CONTATOS:

<https://creativeeventos.com.br/editoracreative/>

editora@creativeeventos.com.br

ISBN: 978-65-84626-08-9

CBL



9 786584 626089